

# Relatório e Contas

31 dezembro 2023



Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

## Santander Select Dinâmico

# Índice

|   |    |
|---|----|
| 1. Relatório de Gestão  | 3  |
| 1.1. Enquadramento macroeconómico   | 3  |
| 1.2. Política de investimento   | 10 |
| 1.3. Divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (sfdr)   | 10 |
| 1.4. Evolução das unidades de participação  | 11 |
| 1.5. Performance  | 11 |
| 1.6. Custos e proveitos   | 13 |
| 1.7. Demonstração do património   | 13 |
| 1.8. Evolução dos ativos sob gestão   | 13 |
| 1.9. Valorimetria   | 14 |
| 1.9.1. Valores mobiliários  | 14 |
| 1.9.2. Instrumentos do mercado monetário  | 15 |
| 1.9.3. Instrumentos derivados   | 16 |
| 1.9.4. Câmbios  | 16 |
| 1.10. Remunerações atribuídas   | 16 |
| 1.11. Política de voto  | 17 |
| 1.12. Erros de valorização  | 18 |
| 1.13. Factos relevantes   | 18 |
| 1.14. Eventos subsequentes  | 18 |
| 2. Divulgações Relativas ao Regulamento de Divulgação de Informações Relacionadas com a Sustentabilidade no Setor de Serviços Financeiros (Não Auditado)      | 19 |
| 3. Relatório de Auditoria   | 31 |
| 4. Balanço do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Dinâmico referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023                          | 35 |
| 5. Demonstração dos Resultados do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Dinâmico referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023      | 38 |
| 6. Demonstração dos Fluxos de Caixa do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Dinâmico referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023 | 40 |
| 7. Divulgações às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023   | 42 |

# 1. Relatório de Gestão

## 1.1. Enquadramento Macroeconómico

### **Economia Internacional**

Após um ano de 2022 de má memória para os mercados, o primeiro trimestre deste ano registou subidas amplas comparativamente com ganhos em ações, crédito, obrigações soberanas, ativos de mercados emergentes e cripto moedas. As matérias-primas foram a única exceção significativa a este padrão, com os preços do petróleo a caírem em todos os meses do primeiro trimestre. A análise macroeconómica de alto nível para o trimestre começou com uma nota algo otimista graças às muitas notícias positivas em janeiro.

Por exemplo, o preço do gás natural na Europa diminuiu -24,8% de janeiro a fevereiro, o que dissipou as preocupações sobre uma possível recessão. O aumento da confiança dos consumidores, que atingiu o seu ponto mais alto dos últimos meses, refletiu-se numa série de indicadores de sentimento. Entretanto, a economia da China continuou a abrir e as restrições foram flexibilizadas, aumentando as expectativas de que mais economias a nível global iriam registar crescimento. Devido à melhoria das perspetivas macroeconómicas, muitos ativos tiveram um início de ano muito forte. Por exemplo, o S&P 500 (+6,3%) e o STOXX 600 (+6,8%) na Europa tiveram o melhor início de ano desde 2015. Mas, à medida que fevereiro avançava, o ambiente nos mercados tornou-se decididamente mais sombrio.

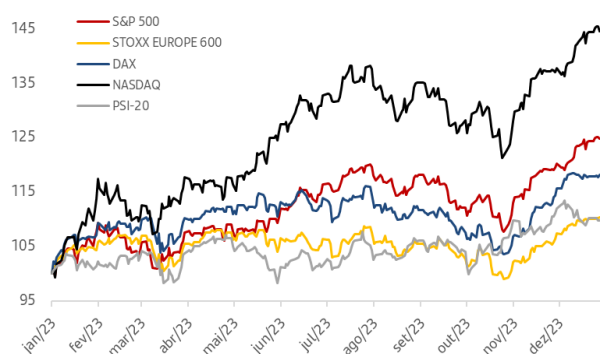
A principal causa foi a divulgação de dados económicos positivos publicados nos EUA e uma inflação mais elevada do que o previsto, que convenceram os investidores de que estavam iminentes mais aumentos de taxas de juro. De facto, o desemprego atingiu um mínimo de 53 anos de 3,4%, o que suscitou um debate sobre a possibilidade de um cenário de "no landing" da economia dos EUA, que significava inflação elevada e crescimento robusto, forçando a Reserva Federal a ainda mais aumentos de taxas. Não obstante, os Estados Unidos não foram o único país a registar esta tendência. A inflação subjacente na Zona Euro atingiu um máximo histórico de +5,3% em janeiro, de acordo com os dados divulgados em fevereiro o que desencadeou uma liquidação significativa de obrigações internacionais, com o *Global Aggregate Bond Index* da Bloomberg a registar o seu pior desempenho em fevereiro desde a sua criação em 1990 (-3,3%).

Em março, os investidores aumentaram as suas expectativas para as taxas terminais do banco central devido à persistência da inflação. No seu testemunho semestral no Congresso, o Presidente da FED confirmou esse facto, afirmando que a FED estaria preparada para aumentar o ritmo de subida das taxas e deixando explicitamente a porta aberta a futuras alterações de 50 pontos base. Pouco depois, a 8 de março, as taxas de rendibilidade a 2 anos atingiam um máximo não observado desde 2007 e as expectativas para a taxa terminal da FED atingiam um novo máximo do ciclo de 5,69%. A curva de 2s10s fechou nesse dia com uma inversão de -109bps, o que não acontecia desde 1981. Mas, tudo isto mudou abruptamente quando o Silicon Valley Bank entrou em colapso, suscitando preocupações sobre o sistema financeiro e receios de um maior contágio. Na sequência de um intenso escrutínio por parte dos investidores e de saídas significativas de depósitos, o Credit Suisse acabou por ser comprado pelo UBS com garantias do governo suíço. Devido à significativa turbulência no mercado que resultou desta situação, os investidores questionaram-se se os bancos centrais iriam terminar o atual ciclo de aumento das taxas. Em meados de março, as taxas de rendibilidade das obrigações do Tesouro a 2 anos registaram a maior descida diária desde 1982 e apesar da recuperação geral do mercado acionista, as ações dos bancos sofreram um impacto negativo, com o índice de bancos KBW a cair -17,9%. No final do mês, os mercados davam indicação que estariam a estabilizar-se. Desde o pico da agitação, as medidas de volatilidade, como o índice MOVE e o índice VIX, diminuíram significativamente, impulsionados pelas melhoras nas condições financeiras. Além disso, como os investidores estavam muito menos preocupados com aumentos abruptos das taxas, as obrigações soberanas tiveram um desempenho excecional. De facto, desde março de 2020, quando os investidores se refugiaram em paraísos seguros e a FED reduziu as taxas e reiniciou a compra de obrigações, os títulos do Tesouro dos EUA tiveram o seu melhor desempenho mensal em três anos.

Os mercados financeiros tiveram um segundo trimestre mais inconsistente. Alguns investimentos tiveram um desempenho

### Mercados acionistas em 2023

Fonte: Refinitiv 04/01/2023



excepcional, com as ações tecnológicas a superarem significativamente outros investimentos devido ao interesse na Inteligência Artificial (IA). Isto incluiu outros ativos de risco, o que contribuiu para a diminuição da volatilidade devido à falta de evidências de que os problemas de março tivessem repercussões financeiras mais vastas. Contudo, a inflação persistente e a continuação da política restritiva dos bancos centrais causariam a subida de *yields* nas obrigações soberanas. Em geral, as matérias-primas também tiveram dificuldades, com os preços do petróleo bruto Brent a caírem pelo quarto trimestre consecutivo. Os investidores mostraram-se receosos quanto ao início do segundo trimestre, após a significativa turbulência do mercado em meados

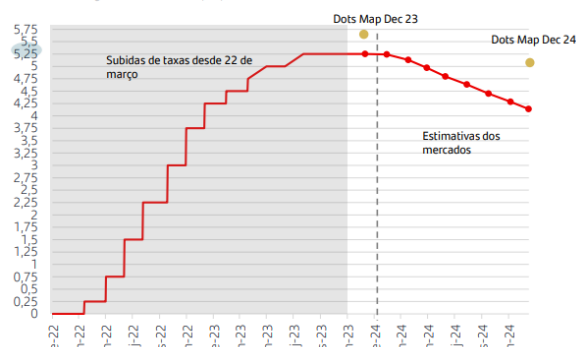
de março pela possibilidade de mais falências bancárias. Antes de ser encerrado em 1 de maio, o First Republic Bank, em particular, esteve sob pressão crescente, tornando-se o terceiro banco a falir este ano, depois do SVB e do Signature.

A maioria dos seus ativos foi adquirida pelo JPMorgan e, a 4 de maio, o índice KBW Banks fechou no seu ponto mais baixo em mais de dois anos. Mas o que foi notável no segundo trimestre foi o facto de a turbulência financeira parecer isolada, pelo menos por enquanto. De facto, em junho, o índice VIX de volatilidade das ações tinha recuado para o seu nível mais baixo desde o surto de Covid-19 e tinha terminado o terceiro trimestre em apenas 13,59 pontos, marcando um declínio significativo.

Os bancos centrais continuaram a concentrar-se na manutenção de níveis elevados de inflação, uma vez que a turbulência financeira parecia estar mais sob controlo. Enquanto a inflação global caiu no segundo trimestre, a inflação subjacente manteve-se muito mais resistente. Por exemplo, os dados mais recentes relativos a maio revelaram que a inflação subjacente do índice de preços no consumidor (IPC) nos EUA se situou em 4,6%, ou seja, ligeiramente abaixo do nível de 4,7% registado três meses antes. À semelhança dos EUA, a inflação subjacente na Zona Euro manteve-se em 5,4% em junho, apenas ligeiramente abaixo do pico de 5,7% registado em março.

### EUA: Futuros das taxas dos Fed Funds (limite inferior)

Fonte: Bloomberg e cálculos SAM 08/12/2023



O aumento da inflação exigiu que os bancos centrais continuassem a aumentar as suas taxas diretoras. A FED aumentou as taxas em 25 pontos base adicionais em maio e, apesar de ter feito uma pausa em junho pela primeira vez em mais de um ano, o seu gráfico de pontos previa mais dois aumentos das taxas para o saldo de 2023.

de desemprego tem vindo a diminuir desde o seu pico no início de abril.

O BCE aumentou a sua taxa de depósito em 25 pontos base em maio e junho, elevando-a para 3,5%. Dados sólidos, com a economia dos EUA, em particular, a continuar a mostrar sinais de resiliência, forneceram um apoio adicional a este facto. De facto, as folhas de pagamento não agrícolas continuaram a crescer rapidamente em abril (+294 mil) e maio (+339 mil), e o número de novos pedidos de subsídio de

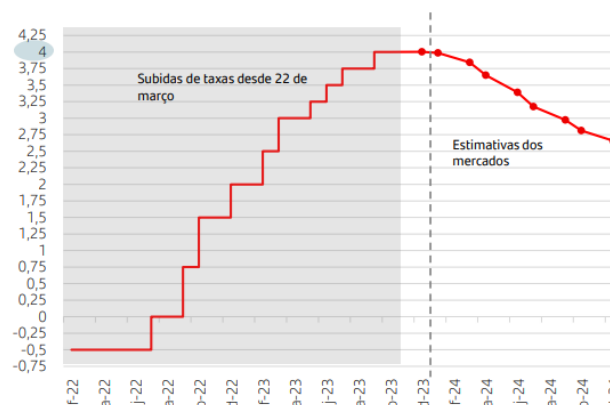


Em resultado da persistência da inflação e dos bancos centrais "hawkish", as obrigações soberanas registaram dificuldades no segundo trimestre. As obrigações do Tesouro dos EUA registaram uma descida de 1,4%, pondo fim a dois trimestres consecutivos de ganhos, enquanto as obrigações alemãs registaram uma descida mais moderada de -0,4%. No entanto, os títulos com pior desempenho foram os *gilts* (-6,0%), que registaram a maior queda desde a turbulência do mini-orçamento em outubro passado. No Reino Unido, onde a taxa de inflação do IPC é a mais elevada do G7, registaram-se várias surpresas positivas em termos de inflação e o Banco de Inglaterra aumentou inesperadamente as taxas de juro em 50 pontos base em junho. Em comparação com outros bancos centrais, os mercados estão a prever um ciclo de aperto mais agressivo para o Banco de Inglaterra, com os *swaps* de índice *overnight* a preverem uma taxa terminal superior a 6%.

Apesar das preocupações com a inflação e a descida do preço das obrigações soberanas, os ativos de risco tiveram, de um modo geral, um bom desempenho no 2.º trimestre. Por exemplo, o S&P 500 aumentou +8,7% em termos de retorno total, o que se seguiu a um ganho de +7,5% no primeiro trimestre e é o maior ganho trimestral desde o quarto trimestre de 2021. O Nikkei no Japão, registou o seu segundo melhor desempenho trimestral numa década, já o STOXX 600 (+2,7%) na Europa foi menos rápido, mas ainda conseguiu registar o seu terceiro ganho trimestral consecutivo superior a 6%.

### Taxa de depósito baseada em Forwards €STRN

Fonte: Bloomberg e cálculos SAM 08/12/2023



|                           | 2023         | 2024e        |
|---------------------------|--------------|--------------|
| <b>PIB EUA</b>            | <b>2,40%</b> | <b>1,40%</b> |
| <b>Inflação EUA</b>       | <b>4,20%</b> | <b>2,90%</b> |
| <b>PIB Zona Euro</b>      | <b>0,50%</b> | <b>1,20%</b> |
| <b>Inflação Zona Euro</b> | <b>5,60%</b> | <b>3,30%</b> |
| <b>PIB Portugal</b>       | <b>2,10%</b> | <b>1,50%</b> |
| <b>PIB Espanha</b>        | <b>2,20%</b> | <b>1,70%</b> |
| <b>PIB China</b>          | <b>4,90%</b> | <b>4,00%</b> |

Fontes: Santander Asset Management, Banco Santander Totta, FMI, Bloomberg. (e) Variações anuais estimadas.

Com o NASDAQ a subir +13,1% e o índice FANG+ das mega capitalizações tecnológicas a subir +25,2%, as ações tecnológicas voltaram a liderar o desempenho do sector. O que foi possível devido ao intenso entusiasmo em torno do potencial da IA para aumentar a produtividade e acelerar o crescimento económico. A Nvidia (+52,3%) teve um dos desempenhos excepcionais no segundo trimestre devido à procura de processadores de IA, o preço das suas ações aumentou no final de maio, depois de terem anunciado ganhos com uma perspetiva muito superior às expectativas, aumentando em +189.5% até à data.

No entanto, é importante notar que o S&P 500 igualmente ponderado não teve um desempenho tão bom quanto sua contraparte padrão, devendo-se ao facto de as ações tecnológicas terem tido um desempenho positivo tão significativo nos últimos meses.

A resolução do problema do teto da dívida dos EUA, que causou brevemente uma volatilidade significativa no mercado, foi outro fator de apoio aos mercados. De facto, durante um breve período de tempo, as *yields* das obrigações do Tesouro com vencimento após o prazo para a negociação do teto da dívida norte americano subiram, ilustrando como os investidores estavam a exigir uma compensação adicional para manter as obrigações em risco de incumprimento. Mas, a 27 de maio, chegou-se a um compromisso e, em 3 de junho, o Presidente Biden assinou-o como lei.

O segundo semestre começou negativo para os mercados. O *selloff* de obrigações no início de agosto, conduzindo as *yields* ao seu nível mais elevado dos últimos anos, foi o principal acontecimento, tendo a *yield* da dívida norte-americana a 10 anos atingido 4,36%. Esta subida foi alimentada pelas *yields* reais estando a afetar significativamente a economia real com os juros pagos pela habitação.

O *selloff* não teve causa específica, mas foi influenciado pela diminuição de rating dos EUA de AAA para AA+ pela Fitch. A preocupação crescente com o défice orçamental dos EUA solidificou a ideia de que as taxas se iriam manter mais altas por mais tempo.

Em Jackson Hole, Jerome Powell teve um tom muito menos agressivo do que no ano anterior, dissipando as preocupações sobre aumentos radicais de taxa. O inquérito JOLTS revelou que o mercado de trabalho continuou a arrefecer, com a taxa de demissões a regressar à sua taxa pré-pandémica de 2,3% e o número de vagas a cair para o seu nível mais baixo desde março 2021.

Fora dos EUA, as perspetivas económicas continuaram aquém do esperado, com o PMI composto da Zona Euro a recuar para 47,0, pior do que o previsto e no nível mais baixo desde final de 2020. Contudo, a leitura flash da inflação para a Zona Euro ainda está nos +5.3%, influenciada pelo aumento do preço do gás natural na Europa (+ 23,5% no mês), devido a uma possível greve nas instalações de GNL na Austrália.

A economia chinesa continuou a causar preocupação, provocando quedas no Shanghai Composite de -6,3%. Em parte, motivado por dificuldades no sector imobiliário, também o aumento homólogo das vendas a retalho e da produção industrial diminuiu para +3,7% e +2,5%, respetivamente. Como resposta, o Banco Popular da China reduziu a taxa da sua facilidade de crédito a médio prazo.

As obrigações e as ações recuperaram no fecho de agosto à medida que se generalizou o otimismo renovado sobre o soft landing. A inflação core também ajudou à recuperação com junho e julho a mostrarem a menor subida desde fevereiro de 2021. O S&P 500 (-1,6%) e o NASDAQ (-2,1%) estagnaram após 5 meses de subidas, continuando com +18,7% e +34,9%, desde início do ano. O Hang Seng (-8,2%) teve um dos seus piores meses (-4,4%) enquanto na Europa o DJ Stoxx 600 anulou os ganhos do mês anterior com -2,5% e o Eurostoxx 50 lateralizou (-0,42%).

No terceiro trimestre, apenas 11 de 38 classes de ativos financeiros estavam em território positivo, e em setembro apenas 7 tiveram comportamentos positivos, o que fez deste o pior mês de 2023. As quedas tiveram várias causas, mas a mais importante foi a sensação crescente de que os bancos centrais iriam provavelmente manter as taxas de juro mais elevadas durante mais tempo, a par de um aumento de \$20/barril do petróleo durante o trimestre. As perdas também contribuíram para a reputação de setembro como o pior mês para os mercados financeiros nos últimos anos. De facto, foi o quarto ano consecutivo em que o S&P 500 e o STOXX 600 registaram quedas em setembro, bem como o 7º ano consecutivo em que o agregado global de obrigações da Bloomberg registou uma queda no mês.

No que diz respeito aos ativos financeiros, a maior história do terceiro trimestre foi a correção das obrigações de longo prazo. A *yield* a 10 anos do Tesouro norte-americano terminou o trimestre com uma subida de +0,735% para 4,57%, valores que não se verificavam desde 2007, enquanto a *yield* do bund alemão a 10 anos subiu +0,448% para 2,84%, o que não se registava desde 2011.

Entretanto, também se verificou uma atenção crescente aos persistentes défices orçamentais norte-americanos e que impacto teriam nas taxas, sobretudo depois de a Fitch Ratings ter baixado a notação de crédito dos EUA em agosto, de AAA para AA+.

Este enquadramento levou a um fraco desempenho das ações, com o S&P 500 e o Eurostoxx 50 a cair -4,8% e -2,71% respetivamente. Este foi o pior mês do ano até à data para o índice norte americano e deixando-o com uma queda de -3,3%. No entanto, manteve-se positivo desde início do ano, com um ganho de +13,1%. Não obstante, estes movimentos não alteraram as expectativas de mercado para a política monetária da Reserva Federal e BCE.

O mês de outubro foi de novo fraco para os mercados e dominado, principalmente, pelo ataque do Hamas a Israel e consequente retaliação. A preocupação dos investidores centrou-se na possibilidade de alargamento do conflito a outros países do Médio Oriente e consequentes impactos em vários ativos importantes. Houve um impacto imediato no preço do crude e do ouro (+7,5% e +7,3% respetivamente) tendo corrigido no final do mês.

O outro grande foco do mês recaiu na resiliência da economia norte-americana, que não só adicionou mais 336 mil empregos como continua com pressões inflacionistas no preço médio do consumidor core, que adicionou mais 0,32%, um máximo nos últimos 5 meses. Dado isto, os futuros começaram a descontar uma probabilidade de 41,5% de subida de juros para a reunião da FED de janeiro 2024.

O impacto desta resiliência deu-se, sobretudo, nas *yields* das obrigações soberanas norte-americanas. A *Yield* a 10 anos subiu pelo sexto mês consecutivo - fechando nos 4,93%, tendo até chegado a ultrapassar o máximo histórico de 2007 de 5%-, o que transpareceu para a economia real com os empréstimos a habitação a 30 anos a apresentarem taxas fixas de 7,9%, o valor mais alto desde o ano 2000.

Em sentido contrário, os dados europeus foram muito mais fracos no mês, com a primeira estimativa do PIB da Zona Euro no terceiro trimestre a registar uma contração de -0,1%, o pior desempenho desde o segundo trimestre de 2020. No entanto, este ponto trouxe a boas notícias do lado da inflação, com o valor anual em outubro a cair para +2,9%, o mínimo dos últimos de dois anos, o que impulsionou as obrigações soberanas da Zona Euro, com ganhos de 0,4%.

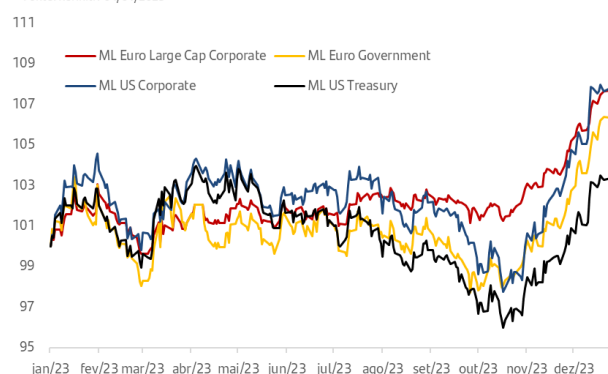
As subidas de taxas apontaram também para quedas nos mercados acionistas, com o S&P500 a cair -2,1% - sendo a primeira vez que existe uma terceira queda consecutiva mensal desde março 2020 - e o Eurostoxx 600 com perdas de -3,6%. Os mercados emergentes também foram afetados, com o índice MSCI EM a registar -3,9%. Já do lado das obrigações, os ligeiros ganhos do lado europeu (*bunds* +0.3%, *OATs* +0.2% e *BTPs* +0.6%) contrastaram com as perdas no lado americano com declínios de -1.3%.

Em sentido inverso aos meses anteriores, novembro trouxe de novo a especulação sobre um pivot da FED devido à crescente confiança dos investidores de que se chegaria ao final do ciclo de subidas de taxa de juro. A recuperação dos mercados arrancou no início do mês após a última reunião da FOMC - onde foi dito que as condições financeiras tinham restringido "significativamente" - e foi depois apoiada com a surpresa na inflação dos EUA com o IPC global a subir apenas +0,04% e o core com uma ligeira subida de 0,23%. Subsequentes discursos da FED e uma revisão em alta do PIB dos EUA (+5,2%) adicionaram ainda mais entusiasmo, levando os mercados a aumentar as expectativas de cortes de taxa em maio.

As boas notícias significaram um resultado excepcional das obrigações com a *yield* do *treasury* dos EUA a 10 anos a cair de 4,93% para 4,33%, o maior declínio desde julho 2021. Do lado do BCE, as obrigações soberanas da Zona Euro ganharam +3,0% e os *bunds* +2,6%. Isto levou os investidores a descontar cortes de taxa já em abril do ano que vem, resultando no melhor resultado do Índice Global de Obrigações da Bloomberg desde a grande crise financeira de 2008, subindo +5,04%.

As obrigações em 2023

Fonte: Refinitiv 04/01/2023



O apetite de risco também subiu, com o S&P 500 a quebrar as perdas dos meses anteriores com uma subida de +9,1% em retornos totais, e o NASDAQ subir até +10.8%, devido às subidas do setor tecnológico. Por outro lado, o índice de volatilidade VIX teve a maior queda desde o ano passado. As ações europeias também tiveram subidas acentuadas com o Eurostoxx 50 a subir +7,91%. Esta recuperação também apoiou o crédito empresarial (EUR IG +2,3% e USD IG +5,5%) com os spreads de Investment Grade a contraírem para 1,04%.

Os preços da energia continuaram a cair mesmo depois de anúncio de cortes de produção da OPEC (Brent -5,2%). Em oposição, o ouro atingiu máximos de 6 meses (+2.6%, \$2,036/oz.)

Depois de um novembro com retornos históricos para os mercados, sendo os cortes de taxa de juro por parte dos bancos centrais o tema dominante, dezembro conseguiu superar o desempenho do mês anterior, com parte do choque monetário de 2022 a ser revertido no período. O índice de obrigações globais obteve ganhos de +4,2% no mês, terminando o ano com um retorno, desde o início do mesmo, de +5,7%. Um resultado extremamente inesperado dado o comportamento destes ativos no fim de outubro. As restantes obrigações também continuaram o excelente desempenho, com as obrigações a 10 anos norte-americanas a terem ganhos de +3,5% e as obrigações empresariais USD com ganhos de +4,0%, enquanto as obrigações soberanas europeias subiram 3,7% e as obrigações empresariais EUR a terem um desempenho de +2,8%.

No que respeita às ações, o final do ano também trouxe subidas significativas, levando o S&P500 a ter ganhos de +4,5% e o Nasdaq a apreciar +5,6%. Do lado europeu, o Stoxx 600 subiu +3,9% no mês, sendo que os únicos resultados negativos vieram da China com o Shanghai Composite a perder -1,7%. Nas matérias-primas, o petróleo Brent continuou a tendência de descida devido à fraca procura, terminando o ano a perder -10,3%.

Em suma, 2023 foi um ano de recuperação extraordinária após um 2022 de má memória, tendo os mercados registado valores bastante atrativos para os investidores. O S&P 500 teve uma subida de +26,3%, o STOXX 600 de +16,6% e o índice MSCI World de +24,4%. As ações tecnológicas foram as que mais se destacaram em termos sectoriais, com o NASDAQ a registar uns impressionantes +44,7%, enquanto o índice dos 7 magníficos (Apple, Microsoft, Alphabet, Amazon, Nvidia, Meta e Tesla) tiveram um dos melhores desempenhos de qualquer ativo financeiro em 2023, subindo +107%.

Fonte: Deutsche Bank Early Morning Reid: December, Q4 and 2023 Performance Review

## Economia Portuguesa

Após o fim da pandemia, o PIB de Portugal atingiu 5,4% em 2023, superando o nível de 2019. O PIB futuro continuou a crescer rapidamente acima da Zona Euro. O Banco de Portugal prevê uma queda da taxa de inflação de 5,2% este ano para 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025, já próximo do objetivo de política monetária do Banco Central Europeu. Os efeitos negativos da inflação ainda elevada e da maior restritividade da política monetária sobre a procura interna foram complementados por melhorias no mercado de trabalho, medidas públicas de apoio ao rendimento das famílias e maiores entradas de fundos europeus. Além das condições monetárias e financeiras menos favoráveis, a pressão inflacionista internacional diminuiu. A procura externa dirigida aos exportadores portugueses também diminuiu.

A economia cresceu acima do previsto em 1,6% no primeiro trimestre de 2023, principalmente devido ao dinamismo das exportações, na componente do turismo. A atividade continuou a crescer no primeiro semestre do ano, com variações em cadeia de 0,3% no segundo trimestre e de 0,5% nos dois trimestres seguintes. A perspetiva de um aumento no rendimento disponível real manteve o mercado de trabalho dinâmico e incentivou a procura interna. No que diz respeito às exportações, houve ganho de quota adicional nos serviços, em linha com as tendências recentes, onde o turismo teve um impacto significativo na economia nacional neste semestre.

A inflação diminuiu desde o final de 2022, com as partes mais voláteis do IHPC a impactarem em baixa os preços em 2023. Isto foi refletido principalmente devido à redução dos preços das matérias-primas alimentares e energéticas nos mercados internacionais. A redução da inflação, excluindo estes bens, foi determinada pelas pressões associadas ao aumento dos salários e margens de lucro, bem como pelos efeitos imprecisos derivados dos componentes voláteis da inflação. Num contexto de expectativas de inflação estabilizadas, a maior restritividade da política monetária resultou na convergência da inflação para valores próximos dos projetados para a área do euro e compatíveis com o objetivo de estabilidade de preços no final do horizonte, com a inflação do segundo trimestre atingindo -0,3 pontos percentuais (pp) em relação às indicações de março do Banco de Portugal. As pressões inflacionistas externas diminuíram e a redução temporária do IVA para alguns produtos alimentícios compensou parcialmente os efeitos da inflação interna.

Foi também registada uma melhoria em relação ao défice da balança corrente e de capital de +0,4% do PIB em 2022 devido ao aumento do saldo da balança de bens e serviços em 2023, bem como os efeitos positivos de volume e termos de troca, e é previsto pelo Banco de Portugal que a balança corrente e o saldo de capital devem aumentar para 2,1% do PIB no segundo semestre de 2023.

No primeiro trimestre, a economia portuguesa desacelerou resultado de uma retração mais marcante das exportações de bens e serviços, que superou a dinâmica da procura interna. Em termos homólogos, o produto interno bruto aumentou ainda 1,9%.



O indicador de clima económico continuou a tendência de desaceleração, tendo registado um mínimo em novembro. O indicador de sentimento económico, por outro lado, continuou negativo, tendo melhorado dos mínimos do segundo e terceiro trimestres.

O consumo privado recuperou no 3T após uma contração inesperada no trimestre anterior. Uma explicação para a recuperação foi a despesa em bens alimentares, bem como a despesa discricionária em bens e serviços não alimentares. No entanto, o consumo privado cresceu apenas 0,9%, abaixo do PIB, e os efeitos da inflação e das taxas de juro elevadas foram dissipados tendo a inflação desacelerado em termos homólogos. Contudo, a confiança dos consumidores voltou a diminuir em novembro, após a demissão do primeiro-ministro António Costa e o anúncio da dissolução do Parlamento. Após dois trimestres de redução, o investimento recuperou no 3T23. Essa dinâmica foi fortemente explicada pela despesa de capital em material de transporte e propriedade intelectual. Dinâmica essa que se manteve no 4º trimestre, como demonstra a patente nas vendas de veículos comerciais. Os indicadores de investimento disponíveis, exceto os de material de transporte, permanecem em terreno negativo, indicando dinâmicas inconsistentes no 4T2023.

No final do ano as exportações de bens e serviços caíram. A evolução do setor industrial em toda a Europa, especialmente na Alemanha, foi acompanhada pelas exportações de bens. Por outro lado, as exportações de serviços contrastam com os principais dados do setor do turismo, como o aumento do número de hóspedes não residentes, das dormidas e dos proveitos do setor. As importações aumentaram, principalmente ao nível dos serviços e a avaliação da atividade nos mercados externos, bem como as perspetivas de procura externa para o setor industrial, permaneceram em terreno negativo.

Embora continue a refletir uma economia em pleno emprego, a taxa de desemprego aumentou para 6.7%. O nível de emprego foi afetado ligeiramente pela redução da população ativa, justificado pelo fim dos empregos sazonais no setor de turismo. A taxa de desemprego registada no IEFP tem aumentado lentamente, mas ainda em mínimos, enquanto as oportunidades de emprego têm permanecido relativamente estáveis, embora abaixo das de há um ano. Ainda que a indústria tenha tido um crescimento moderado, as remunerações cresceram de forma significativa. Não obstante, os custos do trabalho diminuíram e convergiram para o crescimento constante de cerca de 6% em termos homólogos na Zona Euro. Embora tenha revertido a redução mais significativa ocorrida durante o verão, a produção industrial continuou a diminuir nas indústrias química, pasta e papel e calçados. Apesar do encerramento temporário da AutoEuropa devido a problemas com o fornecimento de peças, o setor automóvel manteve-se estável (-0.5%) até final do ano.

O Estado foi o maior beneficiário do contexto de crescimento e de inflação, com um crescimento dos impostos diretos (+13.1% tvha a outubro), e dos indiretos (+6.4% tvha), em particular do IVA (+6.7%). As despesas do subsetor Estado, acumuladas a outubro, cresceram 3.5%, fruto da dinâmica ao nível da despesa corrente (+3.1%) e dos aumentos salariais e descongelamentos de progressões, na Função Pública (as despesas com pessoal cresceram 4.3%). Os encargos com o serviço da dívida cresceram apenas 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar da subida das taxas de juro. O aumento constante das receitas fiscais, especialmente as indiretas relacionadas à resiliência da atividade económica e especialmente num ambiente de inflação elevada, tem superado o aumento das despesas públicas, resultando em um excedente orçamental ao nível do subsetor do Estado. Uma das razões para a mudança de remuneração foi o crescimento explosivo dos Certificados de Aforro (+113% YoY), que liderou o crescimento homólogo de 2.7% da dívida pública direta do Estado em outubro de 2023. A dívida pública era de 107,2% do PIB no final do 3T23. Com a descida dos preços da energia e a reversão de fatores ainda relacionados à pandemia, a taxa de inflação continua a desacelerar, situando-se em 1.5% em novembro. A inflação subjacente, que abrange alimentação e energia, desacelera mais lentamente e está em 2,9 por cento.

A reversão dos efeitos de base e a reposição do IVA na alimentação podem levar a uma aceleração da inflação nos próximos meses. Até setembro, a balança de bens e serviços teve um excedente maior, devendo-se ao aumento do saldo da balança de serviços, que atingiu um máximo histórico. Nos primeiros nove meses do ano, as exportações de bens diminuíram 1%, enquanto as importações diminuíram 2.5% permitindo uma ligeira redução do défice da balança de bens.

Fonte: Boletim Económico Banco de Portugal (meses de Agosto e Dezembro 2023); Banco Santander Totta : Gabinete de Estudos Económicos e Relações com Investidores | Portugal Dashboard económico Evolução e Tendências 2023)

## 1.2. Política de Investimento

O primeiro trimestre do ano começou com muitas dúvidas sobre o crescimento global e grandes expectativas de uma recessão iminente nas principais economias mundiais. Estas, dissiparam-se rapidamente, dando um impulso aos ativos de risco e marcando um dos melhores inícios de ano da história, tanto para as ações como para as obrigações. No entanto, no final do primeiro trimestre, soaram os alarmes na banca regional dos EUA e, mais tarde, na Europa, nomeadamente no banco suíço Credit Suisse, criando uma crise financeira que aumentou drasticamente a volatilidade, anulando grande parte dos retornos que as ações tinham proporcionado no início do ano. Em resposta, a Reserva Federal atuou eficazmente, injetando liquidez no sistema, ajudando a restaurar a confiança e apoiando, assim, os ativos de risco que tinham sofrido esta breve, mas intensa, correção. Após este episódio, o mercado retomou a sua trajetória de subida e as atenções voltaram-se para os Bancos Centrais e para o discurso persistente sobre o ciclo de subida das taxas e o seu "higher for longer", dada a resiliência da economia, especialmente da economia dos EUA.

Durante o terceiro trimestre do ano, o discurso dos bancos centrais e as elevadas necessidades de financiamento dos governos levaram a uma subida acentuada das yields das obrigações do Tesouro, que também afetou os mercados acionistas, provocando uma queda acentuada dos índices até ao final de outubro. Ao longo do ano, existiu um tema claro que liderou o mercado e fez com que as ações recuperassem fortemente: a Inteligência Artificial. As "Magnificent 7", como foram apelidadas as grandes empresas tecnológicas, foram as grandes beneficiárias deste tema e, com fortes subidas, puxaram o mercado norte-americano para cima, terminando o ano com ganhos superiores a 20%.

O último trimestre do ano teve um ponto de viragem claro, o fim do "higher for longer" e os primeiros comentários dos bancos centrais sobre cortes nas taxas de juro em 2024. Perante esta alteração, o mercado obrigacionista mudou drasticamente de rumo, as taxas de juro caíram drasticamente e, durante os últimos dois meses, as obrigações subiram acentuadamente juntamente com as ações, levando o mercado acionista a atingir máximos históricos em várias geografias.

Em termos da carteira do fundo, o ano começou de forma cautelosa com a exposição a ações em cerca de 48%, tendo a equipa de gestão aumentado o peso ao longo do primeiro trimestre, uma vez que tinha uma melhor visibilidade no que respeita à estabilidade das economias. Ao longo do ano, a exposição a ações chegou a cerca de 55%, sem muitas alterações a nível absoluto, mas com várias apostas táticas relevantes a nível geográfico, principalmente através opções de subida. De destacar, o aumento da exposição a ações dos EUA antes do verão em detrimento das ações europeias, tendo estas últimas tido um desempenho muito melhor até então, sem qualquer razão fundamental aparente. Este posicionamento tático manteve-se estável até praticamente ao final do terceiro trimestre, altura em que foram adquiridas opções de subida no mercado europeu, e encerrou-se a posição no final do ano, após as fortes subidas do mercado, de forma a realizar lucros e regressar a níveis de exposição mais neutrais. O fundo terminou o ano com um nível de exposição a ações de 54%.

Na componente de obrigações, a gestão começou o ano com risco de *duration* baixo, em torno a 1,6 anos, que foi aumentando à medida que as obrigações ofereciam rentabilidades mais atrativas. Ao longo do segundo e do terceiro trimestres, a carteira manteve-se num intervalo entre 2,5 e 2,7 anos e, nos últimos dois meses, a gestão aproveitou para voltar a diminuir para 1,93 anos e, assim, tomar mais-valias da subida agressiva das obrigações.

## 1.3. Divulgação de Informações Relacionadas com a Sustentabilidade no Setor dos Serviços Financeiros (SFDR)

Em 9 de dezembro de 2020 foi publicado o Regulamento (UE) 2019/2088, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.

A divulgação sobre a promoção de características ambientais ou sociais e dos investimentos sustentáveis é a que consta nas "Divulgações relativas ao regulamento de divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor de serviços financeiros (NÃO AUDITADO)" em anexo a este relatório anual.

## 1.4. Evolução das Unidades de Participação

A evolução histórica das Unidades de Participação do Fundo e o respetivo valor unitário das mesmas nos últimos anos foi a seguinte:

### Classe A

| Ano  | Número de Unidades de Participação | Valor da Unidade de Participação (€) |
|------|------------------------------------|--------------------------------------|
| 2016 | 4 731                              | 5,1240                               |
| 2017 | 667 025                            | 5,3836                               |
| 2018 | 1 378 999                          | 4,8987                               |
| 2019 | 1 419 302                          | 5,5779                               |
| 2020 | 1 570 710                          | 5,7853                               |
| 2021 | 3 405 104                          | 6,4724                               |
| 2022 | 3 817 979                          | 5,4449                               |
| 2023 | 3 559 622                          | 5,8976                               |

### Classe B

| Ano  | Número de Unidades de Participação | Valor da Unidade de Participação (€) |
|------|------------------------------------|--------------------------------------|
| 2014 | 3 996 600                          | 5,2281                               |
| 2015 | 9 883 704                          | 5,4394                               |
| 2016 | 9 028 792                          | 5,4662                               |
| 2017 | 13 118 701                         | 5,7491                               |
| 2018 | 15 883 598                         | 5,2366                               |
| 2019 | 15 019 707                         | 5,9688                               |
| 2020 | 15 045 544                         | 6,1971                               |
| 2021 | 22 304 676                         | 6,9403                               |
| 2022 | 26 067 926                         | 5,8366                               |
| 2023 | 23 396 489                         | 6,3285                               |

## 1.5. Performance

A evolução histórica das rendibilidades e risco do Fundo nos últimos anos foi a seguinte:

### Classe A

| Ano  | Rendibilidade | Classe de Risco |
|------|---------------|-----------------|
| 2017 | 5,07%         | 2               |
| 2018 | -9,01%        | 4               |
| 2019 | 13,87%        | 4               |
| 2020 | 3,72%         | 5               |
| 2021 | 11,88%        | 4               |
| 2022 | -15,87%       | 5               |
| 2023 | 8,32%         | 3               |

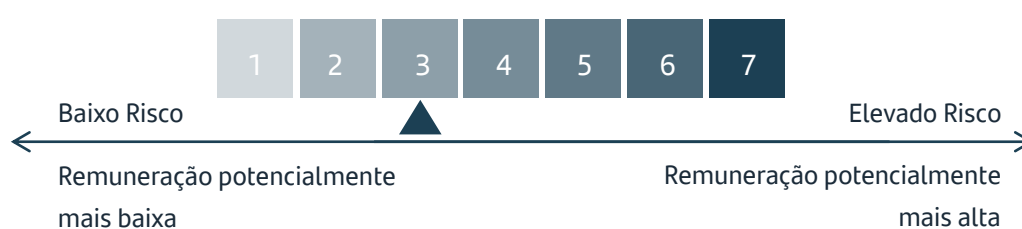
Fonte: APFIPP e SAM SGOIC

### Classe B

| Ano  | Rendibilidade | Classe de Risco |
|------|---------------|-----------------|
| 2015 | 4,16%         | 4               |
| 2016 | 0,50%         | 5               |
| 2017 | 5,18%         | 4               |
| 2018 | -8,91%        | 4               |
| 2019 | 13,99%        | 4               |
| 2020 | 3,83%         | 5               |
| 2021 | 11,99%        | 4               |
| 2022 | -15,90%       | 5               |
| 2023 | 8,43%         | 3               |

Fonte: APFIPP e SAM SGOIC

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do Indicador Sumário de Risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



#### Notas:

- O Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Santander Select Dinâmico alterou a política de investimento a 6 de setembro de 2021;
- Com a entrada em vigor no início de 2023 do Regulamento (UE) Nº 1286/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de novembro de 2014 que pretende harmonizar a informação prestada aos investidores, entre as quais a informação do indicador de risco, este indicador foi, de acordo com os critérios de cálculo estabelecidos, atualizado para um nível de risco 3 nas classes A e B, conforme consta do Documento de Informação Fundamental (DIF) publicado no site CMVM.

## Comissões suportadas pelo Fundo e Participantes

Nos últimos 3 anos:

- Não houve alterações significativas ao nível dos custos suportados pelo Fundo nomeadamente custos de transação, taxa de supervisão e custos com o Revisor Oficial de Contas;
- O fundo suportou comissões de manutenção de saldos de conta entre agosto de 2020 e outubro de 2022, situação que já não se verifica a partir dessa data.

### 1.6. Custos e Proveitos

| Descritivo                                      | 2023-12-31        | 2022-12-31         | Variação           |              |
|---|-------------------|--------------------|--------------------|--------------|
|   |                   |                    | Absoluta           | Relativa     |
| <b>Proveitos</b>                                |                   |                    |                    |              |
| Juros e Proveitos Equiparados                   | 850 753           | 452 943            | 397 810            | 88%          |
| Rendimento de Títulos                           | 490 423           | 526 857            | -36 434            | -7%          |
| Ganhos em Operações Financeiras                 | 81 346 499        | 93 100 735         | -11 754 236        | -13%         |
| Reposição e Anulação de Provisões               | 0                 | 0                  | 0                  | 0%           |
| Outros Proveitos e Ganhos Correntes e Eventuais | 6 337             | 30 444             | -24 106            | -79%         |
| <b>Total</b>                                    | <b>82 694 012</b> | <b>94 110 979</b>  | <b>-11 416 966</b> | <b>-12%</b>  |
| <b>Custos</b>                                   |                   |                    |                    |              |
| Juros e Custos Equiparados                      | 249 975           | 135 637            | 114 338            | 84%          |
| Comissões e Taxas                               | 3 466 374         | 3 604 172          | -137 798           | -4%          |
| Comissão de gestão                              | 3 021 219         | 3 317 459          | -296 240           | -9%          |
| Comissão de depósito                            | 60 004            | 65 917             | -5 913             | -9%          |
| Outras comissões e taxas                        | 385 150           | 220 795            | 164 355            | 74%          |
| Perdas em Operações Financeiras                 | 65 065 385        | 123 368 643        | -58 303 258        | -47%         |
| Impostos  | 208 778           | 230 591            | -21 812            | -9%          |
| Provisões para encargos                         | 0                 | 0                  | 0                  | 0%           |
| Outros Custos e Perdas Correntes e Eventuais    | 3 622             | 6 809              | -3 187             | -47%         |
| <b>Total</b>                                    | <b>68 994 134</b> | <b>127 345 852</b> | <b>-58 351 718</b> | <b>-46%</b>  |
| <b>Resultado do Fundo</b>                       | <b>13 699 878</b> | <b>-33 234 873</b> | <b>46 934 751</b>  | <b>-141%</b> |

### 1.7. Demonstração do Património

| Descritivo                  | 2023-12-31         | 2022-12-31         |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|
| Valores mobiliários         | 157 168 712        | 155 778 805        |
| Saldos bancários            | 10 732 900         | 15 853 047         |
| Outros ativos               | 1 665 478          | 1 712 663          |
| <b>Total dos ativos</b>     | <b>169 567 090</b> | <b>173 344 515</b> |
| Passivo                     | 509 282            | 408 850            |
| <b>Valor Líquido do OIC</b> | <b>169 057 809</b> | <b>172 935 665</b> |

### 1.8. Evolução dos ativos sob gestão

| Descritivo   | 31.12.2023         |               | 31.12.2022         |               |
|--|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
|  | Valor              | Peso Relativo | Valor              | Peso Relativo |
| Instrumentos financeiros admitidos, em processo de admissão ou não admitidos à negociação em plataformas de negociação | 157 239 406        | 92,73%        | 155 944 013        | 89,96%        |
| Instrumentos Financeiros admitidos à negociação em Plataformas Negociação (PN)   | 137 263 253        | 80,95%        | 140 227 388        | 80,90%        |
| <i>Títulos de dívida pública</i>   | 35 038 677         | 20,66%        | 37 431 482         | 21,59%        |
| <i>Unidades de participação/ações de OIC que não OII (ETFs)</i>  | 102 137 415        | 60,23%        | 101 526 637        | 58,57%        |
| <i>Opções</i>  | 87 160             | 0,05%         | 1 269 270          | 0,73%         |
| Instrumentos Financeiros não admitidos à negociação em PN  | 19 976 153         | 11,78%        | 15 716 625         | 9,07%         |
| <i>Unidades de participação/ações de OIC que não OII</i>   | 19 976 153         | 11,78%        | 15 716 625         | 9,07%         |
| <b>Total do ativo</b>  | <b>169 567 090</b> | <b>92,73%</b> | <b>173 344 515</b> | <b>89,96%</b> |



## 1.9. Valorimetria

Para dar cumprimento ao disposto no artigo 42.º do Regulamento CMVM n.º 2 / 2015, a SAM SGOIC, enquanto entidade responsável pela gestão do OIC identifica os seguintes critérios e metodologias adotados e os pressupostos utilizados para a valorização das diferentes categorias de ativo que integrem a carteira, com especial destaque para os valores não negociados em mercado regulamentado ou equiparados

### 1.9.1. Valores mobiliários

O valor da unidade de participação dos OIC geridos é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira. Para efeitos de valorização dos ativos que integram o património do OIC, as 17 horas GMT representam o momento de referência relevante do dia.

As fontes de preços são obtidas via sistema Bloomberg através da aplicação Data License, sem prejuízo de, segundo o tipo de ativo a avaliar, se utilizarem outros canais, como informações remetidas por market makers (email, correio) ou divulgadas em websites, ou outros.

Como regra, os valores mobiliários referidos na política de investimentos deverão ser admitidos à negociação no Mercado Regulamentado de qualquer Estado-membro da União Europeia, podendo ainda ser admitidos à negociação noutros mercados, nomeadamente, e a título de exemplo: NYSE, Bolsa de Valores de Zurique, Bolsa de Valores de Tóquio e Bolsa de Valores de São Paulo.

#### **Ações**

A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no momento de referência relevante do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC. Havendo diversas praças a cotar a mesma ação, regra geral, preço é obtido através da praça em que os valores tenham sido transacionados aquando da entrada em carteira.

Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível.

A valorização dos valores mobiliários em processo de admissão à cotação será feita tendo por base a última cotação conhecida, no momento de referência relevante, das ações da mesma espécie emitidas pela mesma entidade e admitidas à negociação atendendo às condições de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

Relativamente aos aumentos de capital, os direitos avaliam-se ao seu valor teórico até que cotizem.

No respeitante a ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, as mesmas serão avaliadas com recurso a modelos teóricos considerados adequados pela SAM para as características do ativo a avaliar e aprovados pelo Comité de Riscos. Alternativamente, poderá a sociedade gestora utilizar o valor da oferta firme divulgado por market makers.

#### **Fundos de investimento de terceiros**

O presente número aplica-se a todos os fundos não geridos pela SAM SGOIC – Fundos de Investimento geridos por terceiros, nomeadamente, Fundos Mobiliários, Exchange Trade Funds (ETFs), Fundos de Investimento Alternativo, Private Equity, Fundos de Investimento Imobiliário, Fundos de Capital de Risco, entre outros.

Em relação aos Fundos Mobiliários, não geridos pela SAM, e ETFs obtém-se a valorização através da Bloomberg utilizando o valor da última unidade de participação disponível no momento de referência relevante do dia, que em regra coincide com o valor de fecho do dia anterior (d-1).

Para os restantes tipos de fundos mencionados, como norma utiliza-se a informação disponibilizada pela sociedade gestora dos mesmos, via website, email, correio ou outro tipo de informação que permita aferir o valor a utilizar.

### **Títulos de dívida (obrigações)**

No caso de valores representativos de dívida, e quando a SAM considera que, por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflete o seu presumível valor de realização, ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que de acordo com os critérios implementados na SAM melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão (bid price), no momento de referência relevante do dia.

A cotação dos títulos de dívida será obtida com recurso a:

1. Sistemas internacionais de informação de cotações como a Bloomberg (via *Data License*), onde a seleção dos contribuidores é feita com base naqueles que se consideram melhor refletirem a informação disponível no mercado, sendo sempre uma oferta presumível do valor de realização. Neste caso, também se aplica o mesmo critério de utilização do último preço disponível no momento de referência relevante do dia.
2. Junto de *market makers* que a SAM escolha, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra.

Em ambas as situações referidas em 1) e 2) têm que ser observados os seguintes pressupostos:

- Excluem-se as ofertas de compra firmes de entidades que se encontram em relação de domínio ou de grupo com a SAM SGOIC;
- Desconsideram-se médias que incluam valores cuja composição e/ou critérios de ponderação sejam desconhecidos, tais como, BVAL, BGN.

No caso de instrumentos representativos de dívida, serão ainda considerados os seguintes mercados especializados: Mercado especial de dívida pública (MEDIP); MTS; outros mercados não regulamentados, com sistemas de liquidação reconhecidos e de utilização corrente, tais como Clearstream ou Euroclear, onde estejam salvaguardadas as condições que têm como objetivo assegurar a liquidez e a adequada avaliação dos títulos objeto de transação.

3. Na situação de indisponibilidade do referido nos pontos 1. e 2., poderão ocorrer duas situações distintas:
  - Títulos que são valorizados com preços fornecidos por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos dos artigos do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Estes preços podem ser extraídos de páginas da Bloomberg ou recebidos via correio eletrónico;
  - Aplicação de modelos teóricos que a SAM considere apropriados, atendendo às características do título. A título de exemplo, descontando os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título a uma taxa de juro que reflita o risco associado ao ativo. Com o objetivo de aferir da validade e fiabilidade do modelo, recorre-se à comparação direta com títulos semelhantes. A aprovação destes modelos é da competência do Comité de Riscos da SAM.

#### 1.9.2. Instrumentos do mercado monetário

Para instrumentos do mercado monetário representativos de dívida, que sejam líquidos e transacionáveis, nomeadamente os bilhetes do tesouro, normalmente utilizam-se as cotações obtidas através de Sistemas internacionais de informação de cotações como a Bloomberg (via *Data License*), seguindo os critérios já explicados para os títulos representativos de dívida.

Para os restantes instrumentos do mercado monetário, com prazo inferior a um ano, cujo valor possa ser determinado com precisão a qualquer momento, nomeadamente, certificados de depósito, papel comercial, e depósitos a prazo, a sua valorização será efetuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação.

### 1.9.3. Instrumentos derivados

Os instrumentos financeiros derivados cotados deverão ser negociados em Bolsas e mercados regulamentados da União Europeia. Acessoriamente poderá investir ainda nos mercados CBOT, EUREX, Hong Kong Futures Exchange, Tokyo International Financial Futures Exchange e LIFFE.

O OIC poderá ainda transacionar instrumentos financeiros derivados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral desde que satisfaça os seguintes requisitos:

1. Os ativos subjacentes sejam instrumentos financeiros tais como índices financeiros, taxas de juro, de câmbio ou divisas nos quais o fundo possa efetuar as suas aplicações, nos termos dos documentos constitutivos;
2. As contrapartes nas operações sejam instituições autorizadas e sujeitas a supervisão prudencial, de acordo com critérios definidos pela legislação da União Europeia, ou sujeitas a regras prudenciais equivalentes; e
3. Os instrumentos estejam sujeitos a avaliação diária fiável e verificável e possam ser vendidos, liquidados ou encerrados a qualquer momento pelo seu justo valor, por iniciativa do fundo.

Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á a última cotação divulgada pelos respetivos mercados no momento de referência relevante do dia. Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela SAM, esta seguirá um dos dois métodos:

1. Os valores disponíveis no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC das ofertas de compra e venda difundidas por um *market maker* da escolha da Sociedade Gestora;
2. Valores obtidos utilizando modelos teóricos que, no entender da Sociedade Gestora sejam considerados adequados às características do instrumento a valorizar. Estes modelos consistem na atualização dos cash-flows futuros para calcular o valor atual das posições em carteira, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

### 1.9.4. Câmbios

No que respeita à valorização cambial, os ativos denominados em moeda estrangeira serão avaliados em função das últimas cotações conhecidas no momento de referência relevante do dia de valorização, divulgadas pelo Banco de Portugal, ou alternativamente, por agências internacionais de informação financeira mundialmente reconhecidas, como a Bloomberg.

A valorização dos forwards cambiais é feita diariamente, calculando o diferencial entre a taxa cambial contratada e a taxa spot.

## 1.10. Remunerações Atribuídas

O Montante total das remunerações atribuídas pela SAM no exercício económico findo a 31 de dezembro de 2023, aos seus 28 (vinte e oito) colaboradores, subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

1. A título de remunerações fixas: 1 313 573 €; e,

2. A título de remunerações variáveis: 521 435 €.

## Montante Agregado de Remunerações

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

- Membros executivos dos órgãos sociais (2 colaboradores): 368 398 €;
- Colaboradores cujas atividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC (1 colaborador): 98 251 €;
- Restantes colaboradores (25 colaboradores): 1 368 359 €.

As remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade. Durante o ano de 2023 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

As remunerações variáveis correspondem a estimativas aproximadas.

## 1.11. Política de Voto

No âmbito das suas atividades, a SAM SGOIC tem o dever fiduciário de atuar no melhor interesse dos seus investidores. De acordo com os padrões de mercado, para atingir esse objetivo, um dos aspetos que a SAM leva em consideração diz respeito ao exercício dos direitos de voto, de forma eficaz e responsável.

O Grupo Santander Asset Management (SAM Investment Holdings S.L.) dispõe de uma Política de Voto, que foi estabelecida como um marco global de aplicação transversal em todas as entidades do Grupo, aprovada em dezembro de 2020 (disponível na página da internet da Santander Asset Management Global - Sección Sostenibilidad). A partir deste documento, a SAM SGOIC definiu e fez aprovar a sua própria Política, aplicável ao nível local (que pode ser consultada na página web institucional da sociedade em [www.santander.pt](http://www.santander.pt))

Esta Política, aprovada em abril de 2023, estabelece as diretrizes a considerar no processo de voto em Assembleias Gerais de Acionistas de Sociedades cotadas em que os veículos sob gestão da SAM SGOIC investem. A Política encontra-se alinhada com a legislação aplicável e com os normativos voluntários que promovem as melhores práticas e é consistente com os objetivos respetivos de cada veículo.

A informação necessária para decidir o voto emerge de diversas fontes que incluem a análise interna da SAM e a utilização de serviços de proxy advisors (Institutional Shareholder Services y Glass Lewis). Os serviços de proxy advisors contempla a análise da informação "ASG" de forma a poder incorporá-la nas recomendações de voto com base em modelos e melhores práticas.

### Principais números em 2023

A informação detalhada das atividades de voto pode ser consultada na página web institucional da Sociedade em <https://www.santander.pt/institucional/empresas-do-grupo/santander-asset-management/politicas>.

Da mesma forma, no relatório de voto da Sociedade (disponível em [www.santander.pt/pdfs/investor-relations/santander-asset-management-sgoic/politicas-sam-sgoic/politica-voto-sgoic/SAM\\_PT\\_Relatorio\\_Exercicio\\_Voto\\_2023.pdf](http://www.santander.pt/pdfs/investor-relations/santander-asset-management-sgoic/politicas-sam-sgoic/politica-voto-sgoic/SAM_PT_Relatorio_Exercicio_Voto_2023.pdf)) são explicados os principais motivos que levaram a sociedade a votar desfavoravelmente (contra) ou a abster-se em algumas ocasiões, sempre alinhados com as melhores práticas, a regulamentação e com os padrões internacionais e locais de referência aplicáveis em cada caso.

## 1.12. Erros de Valorização

No exercício económico findo a 31 de dezembro de 2023 houve publicidade de erros na valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, conforme divulgado no site da CMVM.

## 1.13. Factos Relevantes

### 1. Estabilização dos mercados financeiros

O final do ano de 2023 ratificou a visão dos agentes de mercado que a desinflação de preços de bens e serviços, deverá deixar os índices de inflação core da Zona Euro e Estados Unidos da América próximos do alvo de 2% no final de 2024. Essa tendência somada à possibilidade de corte de taxas diretoras a partir da segunda metade de 2024, e corroborada pela indicação avançada pela Reserva Federal na última reunião do ano, permitiram a obrigações e ações terminar o ano com performances consideráveis.

Para a indústria de gestão de ativos, o pico e pivot de política monetária mantém condições nos mercados financeiros para gerar retornos positivos nos próximos trimestres. Esta situação, no entanto, coincidirá com o topo de rentabilidade dos bancos nacionais, o que poderá, em termos de volumes, criar um cenário desafiante para as sociedades gestoras.

### 2. Impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora acompanhou a evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados financeiros, considerando que os efeitos, já conhecidos, das circunstâncias decorrentes do aumento das tensões geopolíticas, encontram-se reconhecidos nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023 do Fundo e o seu impacto foi moderado.

### 3. Reconsideração da Continuidade

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora continuará a acompanhar a evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados financeiros, considerando que as atuais circunstâncias decorrentes do aumento das tensões geopolíticas não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo.

## 1.14. Eventos Subsequentes

Para o período ocorrido entre o termo do período de relato (31 de dezembro de 2023) e o da elaboração do presente Relatório, não existiu nenhum evento assinalável.

Lisboa, 31 de janeiro de 2024



## 2. Divulgações Relativas ao Regulamento de Divulgação de Informações Relacionadas com a Sustentabilidade no Setor de Serviços Financeiros (Não Auditado)

**Modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 8.º, n.os 1, 2 e 2-A, do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º, primeiro parágrafo, do Regulamento (UE) 2020/852**

Por «**investimento sustentável**», deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente qualquer objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um sistema de classificação, previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de **atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.

**Nome de produto:** Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível SANTANDER SELECT DINÂMICO

**Identificador de entidade jurídica (Código LEI):** 549300NEMCMXV0340H10.

**ISIN:** PTYSAKHE0013; PTYSAYHE0017

## Características ambientais e/ou sociais

**Este produto financeiro tinha um objetivo de investimento sustentável?**

**Sim**

**X Não**

**Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental:**

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

**Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo social:**

**Promoveu características ambientais/ sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 3,96% a investimentos sustentáveis**

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

com um objetivo social

**Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimento sustentáveis**



**Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?**

O Fundo promoveu características ambientais e sociais através da avaliação dos seus investimentos subjacentes em função de critérios ambientais, sociais e de governação (ASG), utilizando uma metodologia ASG própria e investindo em emitentes que apresentavam práticas ASG sólidas e que cumpriram os fatores de exclusão descritos na estratégia de investimento do Fundo. Para o efeito, foram utilizados critérios financeiros, ambientais, sociais e de boas práticas de *governance*, a fim de obter uma visão mais completa e global dos ativos onde investiu durante o período de referência, tendo sido avaliada uma combinação de fatores ASG, que incluíram, mas não excluindo outros:

- Os critérios ambientais analisados incluíram a avaliação do desempenho quantitativo e qualitativo do emitente em questões ambientais tais como as emissões de gases com efeito de estufa, o esgotamento de recursos, a poluição e a gestão recursos hídricos.
- Os critérios sociais que cobrem matérias relacionadas com a sociedade e variam desde questões relacionadas com o local de trabalho, normas laborais ou gestão de talentos, até às relações com as comunidades locais, privacidade e segurança de dados e direitos humanos.
- As boas práticas de *governance* analisadas incluíram a qualidade da gestão do emitente, a sua cultura e ética, a eficácia dos sistemas de governação para minimizar o risco de má gestão e a sua capacidade para antecipar riscos operacionais e legais que pudessem representar um potencial incumprimento. Incluíram também fatores relacionados com a composição e a estrutura do conselho de administração.

A avaliação destes fatores assentou na materialidade setorial definida pela Sociedade Gestora como parte da sua metodologia ASG. Adicionalmente, os casos controversos foram também avaliados quanto à gravidade do seu impacto na sociedade, no ambiente e no interesse dos *stakeholders* (grupos de interesses) e, consequentemente, classificados e integrados na metodologia ASG da Sociedade Gestora.

A Sociedade Gestora também promoveu características ambientais e sociais, recorrendo a atividades de *engagement* com os emitentes, quer individualmente, quer através de iniciativas de *engagement* colaborativo, para promover as melhores práticas ASG, tal como definido na sua política de *engagement*.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são alcançadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Por principais impactos negativos, devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito pelos direitos humanos e da luta contra corrupção e o suborno.

### ● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

O desempenho dos indicadores de sustentabilidade do Fundo ao longo do período de referência é abaixo descrito:

- Indicador de exclusões: o Fundo não realizou qualquer investimento em setores não permitidos pela respetiva política de investimento. Ou seja, o Fundo teve 0% de exposição a empresas com mais de 25% de receitas provenientes da extração de carvão, produção de energia a partir do carvão e a empresas cuja atividade é principalmente focada em armamento controverso. Adicionalmente, no caso das obrigações governamentais, o Fundo teve 0% de exposição a países com fraco desempenho em termos de direitos políticos e liberdades sociais, considerando o indicador *Democracy Index* e o estudo *Freedom in the World*.
- Indicador de controvérsias: o Fundo teve 0% de exposição a empresas que estiveram envolvidas em controvérsias consideradas críticas.
- Classificação (rating) média ASG do Fundo: a classificação ASG média dos ativos que compõem a carteira de investimento do Fundo, classificados de acordo com a metodologia interna da Sociedade Gestora, foi de A- numa escala de 7 níveis (C-, C, C+, B, A-, A e A+, em que A+ reflete o melhor desempenho ASG). Este valor foi calculado como a média de rating ASG dos produtos/ativos que compõem a carteira com rating ASG, considerando os dados do último dia útil de cada trimestre do período de referência, tal como definido na secção Principais Investimentos.
- Percentagem de ativos do Fundo alinhados com as características ambientais e sociais promovidas foi de 89,96%.

### ● **...e comparado com os períodos anteriores?**

O desempenho dos indicadores acima referidos não sofreu alterações em relação ao período de referência anterior. Especificamente:

- Indicador de exclusões: manteve-se 0%, tal como reportado no período de referência anterior.
- Indicador de controvérsia: manteve-se em 0%, tal como reportado no período de referência anterior.
- Classificação ASG média do Subfundo: foi de -A, conforme reportado no período de referência anterior.

● **Quais foram os objetivos dos investimentos sustentáveis que o produto financeiro lançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Os objetivos de investimento sustentável deste Fundo foram atingidos através do investimento em emitentes que contribuíram para, pelo menos, um dos objetivos definidos na sua divulgação pré-contratual. Na prática, os emitentes que foram contabilizados como parte da percentagem de investimento sustentável reportada, cumpriram, pelo menos, um dos seguintes critérios:

- Emitentes cujas atividades estão alinhadas com o projeto de descarbonização do Acordo de Paris ou são atualmente net zero. Os emitentes que se qualificaram sob este critério contribuíram para atingir objetivos ambientalmente sustentáveis, como a mitigação das alterações climáticas, ajudando a estabilizar as concentrações de gases com efeito de estufa na atmosfera nos termos do Acordo de Paris e/ou a adaptação às alterações climáticas, investindo em soluções de adaptação que reduzem substancialmente ou evitam o risco de efeitos climáticos adversos.
- Emitentes cujas práticas têm pelo menos 20% das suas receitas alinhadas com os objetivos de mitigação e/ou adaptação, de acordo com a Taxonomia da UE. À data do presente relatório, considerou-se que a contribuição para os objetivos sustentáveis dos emitentes que se qualificam ao abrigo deste critério contribui para os objetivos ambientais de mitigação e/ou adaptação às alterações climáticas, tal como acima descrito.
- Emitentes que geram, pelo menos 20% do seu volume de negócios, produtos e/ou serviços que criam um impacto ambiental mensurável (ou seja, uma empresa que desenvolve práticas agrícolas sustentáveis, tecnologias de prevenção da poluição ou energia alternativa, de entre outras). Os emitentes que se qualificaram segundo este critério foram considerados como contribuidores para objetivos ambientalmente sustentáveis, tais como a prevenção e o controlo da poluição, a proteção e a recuperação da biodiversidade e dos ecossistemas e o uso sustentável dos recursos hídricos e marinhos.
- Emitentes que geram, pelo menos 20% do seu volume de negócios, produtos e/ou serviços que geram um impacto social mensurável (ou seja, uma empresa que desenvolve soluções de educação, melhoria da conectividade ou soluções de tratamento de doenças, de entre outras). Os emitentes que se enquadram neste critério contribuíram para objetivos sociais sustentáveis, tais como padrões de vida adequados e bem-estar dos consumidores, colaborando na criação de produtos e serviços que satisfazem as necessidades humanas.
- Emitentes cujas práticas empresariais demonstraram a intenção de contribuir para os objetivos ambientais e/ou sociais sustentáveis do Fundo, através do seu desempenho de vanguarda em matéria de sustentabilidade tendo em conta a classificação ASG da Sociedade Gestora.

Os investimentos efetuados pelo Fundo em obrigações verdes, obrigações sociais e obrigações sustentáveis foram também considerados como contribuidores para os objetivos de sustentabilidade ambiental ou social do Fundo, através do financiamento de projetos verdes, sociais ou sustentáveis, de acordo com os padrões de referência, tais como os desenvolvidos pelo organismo internacional *Capital Market Association* (ICMA).

Quando o Fundo investiu em outros Organismos de Investimento Coletivo, a Sociedade Gestora utilizou os dados e métodos de investimento sustentável divulgados pela Sociedade Gestora dos OICs investidos.

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável do ponto de vista ambiental ou social?**

Para assegurar que a contribuição positiva para um objetivo social e/ou ambiental não tenha prejudicado significativamente outros objetivos, a Sociedade Gestora aplicou as seguintes salvaguardas assentes na metodologia interna desenvolvida com o propósito de verificar que existe uma intenção de não causar esses danos significativos. Estas salvaguardas são:

- Consideração dos indicadores dos principais impactos adversos enumerados no Quadro 1 do Anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2022/1288 na versão final das normas técnicas regulamentares de implementação do SFDR ("RTS"). Esta informação encontra-se disponível no website <https://www.santander.pt/institucional/empresas-do-grupo/santander-asset-management>.
- Atividade em sectores controversos: são analisadas e excluídas exposições significativas a sectores sensíveis como os combustíveis fósseis ou armamentos controversos, tabaco, de entre outros, bem como os investimentos expostos a controvérsias graves.
- Desempenho sustentável neutro: foi exigida uma classificação/rating ASG mínima (B) de acordo com a metodologia interna da Sociedade Gestora numa escala de 7 níveis (C-, C, C+, B, A-, A e A+, em que A+ reflete o melhor desempenho ASG) para garantir que as práticas de sustentabilidade de cada emitente cumprem os requisitos mínimos ASG.

Se um investimento não cumprir qualquer destas salvaguardas, a Sociedade Gestora considera que não é possível garantir que não exista um dano significativo e não será considerado um investimento sustentável.

*Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?*

A Sociedade Gestora teve em consideração todos os principais indicadores de impactos adversos (PIAS) na análise do princípio de não prejudicar significativamente (DNSH).

Para o efeito, a Sociedade Gestora definiu limites de relevância com base em critérios técnicos quantitativos e qualitativos. Os limites foram:

- Limites absolutos: os emitentes com uma exposição significativa a combustíveis fósseis, com atividades que afetam áreas sensíveis em termos de biodiversidade, que violam os princípios do Pacto Global das Nações Unidas e as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais, que não dispõem de processos e mecanismos de controlo do cumprimento dessas normas internacionais e/ou que estão expostos a armas controversas foram considerados não conformes com o princípio DNSH.
- Limites sectoriais: os emitentes que se encontram dentro do limite de pior desempenho do seu setor em termos de emissões de gases com efeito de estufa, água, resíduos e/ou questões sociais e relativas aos trabalhadores foram considerados não conformes com o princípio DNSH.

*Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:*

O respeito pelas boas práticas do setor e direitos humanos é parte integrante dos valores da Sociedade Gestora e um padrão mínimo para a realização das suas atividades de forma legítima.

Neste sentido, a atuação da Sociedade Gestora baseia-se nos princípios que resultam das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e nos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, de entre outros. Este compromisso reflete-se tanto nas políticas corporativas do Grupo Santander, como nas políticas próprias da Sociedade Gestora e faz parte do procedimento interno de integração do risco de sustentabilidade.

A Sociedade Gestora tem monitorizado periodicamente se os investimentos falham no cumprimento de alguma destas orientações internacionais e, se tal ocorrer o incumprimento é avaliado, atuando de acordo com a relevância desse incumprimento, o que pode implicar, por exemplo, de entre outras, medidas de engagement, quando se revele necessário.



A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da União.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



### **De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

O Fundo teve em consideração os principais impactos adversos nos fatores de sustentabilidade ao tomar decisões de investimento. Para o efeito, a Sociedade Gestora monitorizou os indicadores do quadro 1 e dois dos indicadores opcionais dos quadros 2 e 3 das RTS, para avaliar os efeitos negativos que os investimentos efetuados por este Fundo possam causar.

Durante o período de referência, a Sociedade Gestora identificou estes impactos a dois níveis:

- Com base no desempenho relativo do setor de cada emitente para identificar as empresas com o pior desempenho em cada indicador PIAS. Neste sentido, os emitentes com pior desempenho em comparação com o seu setor para todos os indicadores PIAS obrigatórios foram avaliados pela equipa de ISR de acordo com a relevância do impacto e a recorrência ao longo do tempo, podendo ter derivado, por exemplo, em ações de engagement.
- Com base na comparação do desempenho dos indicadores PIAS dos Fundos com os de um índice de referência (benchmark) em termos ASG. Quando o desempenho do Fundo foi pior do que o índice de referência, a Sociedade Gestora analisou a gravidade do impacto, a sua recorrência ao longo do tempo, a probabilidade de sucesso através de atividades de engagement, a exposição da carteira e a tipologia do indicador PIAS para implementar ações de engagement. Durante o período de referência, foi dada prioridade a estas atividades de engagement para os indicadores relacionados com as emissões de gases com efeito de estufa, bem como, para os emitentes em risco de violar os princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Adicionalmente, a Sociedade Gestora também atenuou esses impactos, pelo ajustamento das posições que mais contribuem para o indicador PIAS com pior desempenho face ao seu índice de referência ASG, limitando o aumento da posição ou, em última análise, desinvestindo.

Os dados necessários para o cálculo dos indicadores de PIAS foram proporcionados por fornecedores de dados externos. Foram realizadas análises periódicas, com a colaboração com emitentes e fornecedores de dados ASG, da cobertura e qualidade dos mesmos, para ultrapassar as limitações na disponibilidade e qualidade dos dados indicadores.



## Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

A lista inclui os investimentos constituem a maior parte dos investimentos assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 30-12-2022 - 29-12-2023

Os principais investimentos neste produto financeiro são:

| <b>Investimentos mais avultados</b> | <b>Setor</b>              | <b>% de Ativos</b> | <b>País</b> |
|-------------------------------------|---------------------------|--------------------|-------------|
| INVESC SP 500 AC EUR                | Fundos                    | 11,65%             | IE          |
| X SP500 SWAP                        | Fundos                    | 6,35%              | LU          |
| AMUNDI SP 500 UCITS                 | Fundos                    | 5,46%              | LU          |
| Lyxor ETF SP 500                    | Fundos                    | 4,84%              | LU          |
| ISHARES CORE MSCI EU                | Fundos                    | 3,90%              | IE          |
| ETF iShares EUR Corp                | Fundos                    | 3,24%              | IE          |
| XTRACKERS MSCI EUROP                | Fundos                    | 2,91%              | LU          |
| AMUNDI MSCI EUROPE U                | Fundos                    | 2,91%              | LU          |
| ISHARES MSCI USA ESG                | Fundos                    | 2,63%              | IE          |
| BNP P S&P 500 UCITS                 | Fundos                    | 2,36%              | FR          |
| AMUNDI INDEX MSCI EM                | Fundos                    | 1,95%              | LU          |
| ISHARES CORE EURO                   | Fundos                    | 1,83%              | IE          |
| X MSCI EMERGING MARK                | Fundos                    | 1,71%              | IE          |
| BOTS 0% 28/03/24                    | Obrigações Governamentais | 1,48%              | IT          |
| BTF 0 06/03/24                      | Obrigações Governamentais | 1,48%              | FR          |

Em comparação, os principais investimentos deste produto financeiro no período de referência anterior são apresentados abaixo. Estes dados são apresentados a 30 de dezembro de 2022.

| <b>Investimentos mais avultados</b> | <b>Setor</b>              | <b>% de Ativos</b> | <b>País</b> |
|-------------------------------------|---------------------------|--------------------|-------------|
| INVESC SP 500 AC EUR                | Fundos                    | 10,47%             | LU          |
| X SP500 SWAP                        | Fundos                    | 5,40%              | LU          |
| AMUNDI SP 500 UCITS                 | Fundos                    | 5,10%              | LU          |
| SPDR BBG 0-3 EURO CO                | Fundos                    | 4,60%              | LU          |
| Lyxor ETF SP 500                    | Fundos                    | 4,48%              | LU          |
| ETF iShares EUR Corp                | Fundos                    | 3,10%              | LU          |
| ISHARES CORE MSCI EU                | Fundos                    | 3,09%              | LU          |
| AMUNDI INDEX MSCI EM                | Fundos                    | 2,45%              | LU          |
| MORGAN ST INV F-S                   | Fundos                    | 2,30%              | LU          |
| XTRACKERS MSCI EUROP                | Fundos                    | 2,23%              | LU          |
| X MSCI EMERGING MARK                | Fundos                    | 2,16%              | LU          |
| AMUNDI MSCI EUROPE U                | Fundos                    | 2,14%              | LU          |
| T 0,375% 31/07/27                   | Obrigações Governamentais | 2,12%              | US          |
| T 0,375 30/04/25                    | Obrigações Governamentais | 2,08%              | US          |
| T 3,% 31/07/24                      | Obrigações Governamentais | 1,97%              | US          |



### **Qual foi a proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade?**

A proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade é de pelo menos 51% da carteira de ativos do Fundo.

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.

#### **Qual foi a alocação dos ativos?**

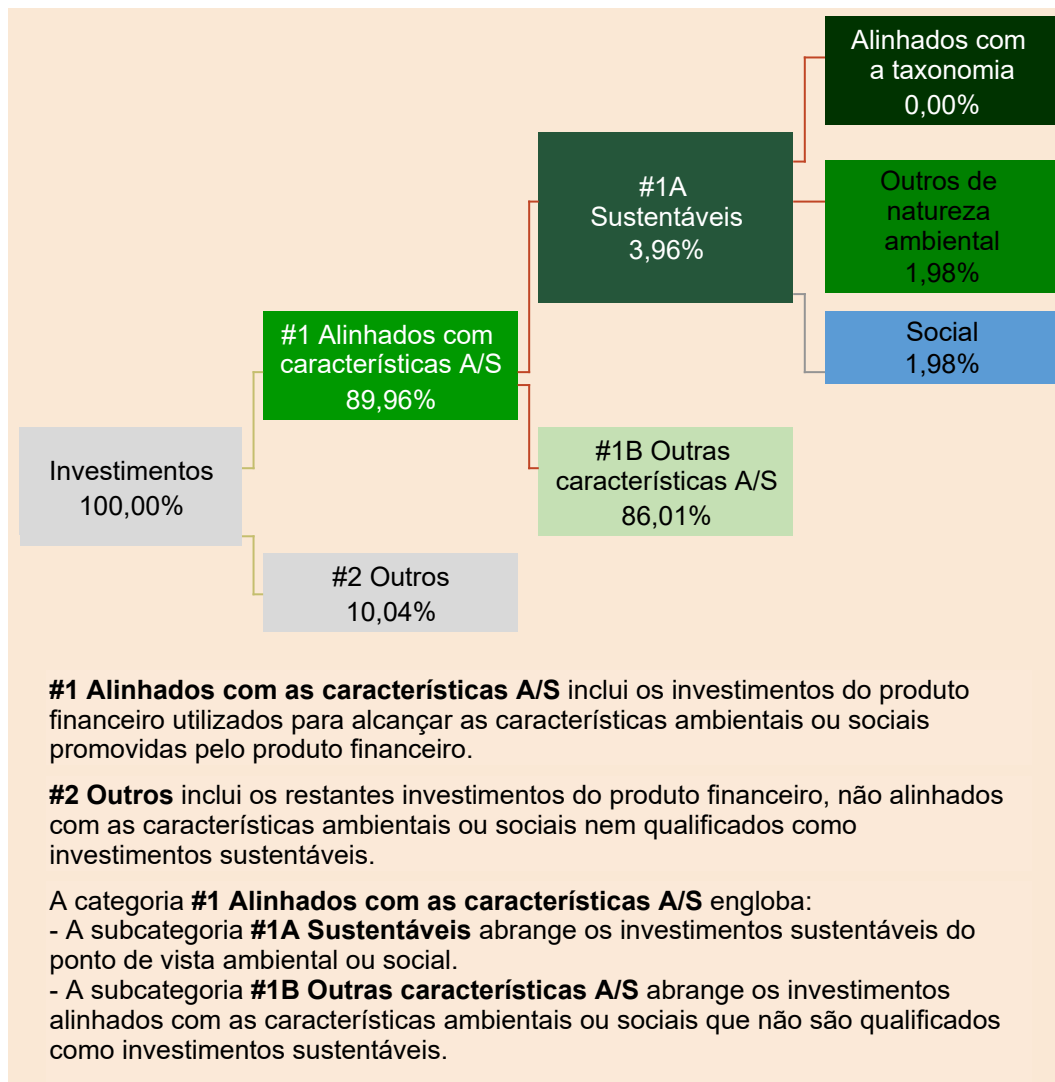
O Fundo cumpriu com a alocação de ativos divulgada nas informações pré-contratuais, nomeadamente:

- O Fundo cumpriu o mínimo de 51% dos seus ativos que promovem características ambientais e sociais, cumprindo a estratégia de investimento ASG acima descrita. Ao longo do período de referência, esta percentagem foi de 89,96%, considerando os dados do último dia útil de cada trimestre do período de referência, tal como definido na secção Principais Investimentos.
- O Fundo cumpriu o compromisso mínimo de 1% em investimentos sustentáveis. Durante o período de referência, a percentagem média de investimentos sustentáveis deste Fundo foi de 3,96%, repartida de acordo com o abaixo indicado.

As percentagens acima referidas foram calculadas com base na percentagem média de investimentos sustentáveis do Fundo, considerando os dados do último dia útil de

cada trimestre do período de referência, tal como definido na secção Principais Investimentos.

Note-se que, por uma questão de clareza, as percentagens relacionadas com os Investimentos Sustentáveis (#1A) e outras características de A/S (#1B) são calculadas com base no total de investimentos e não apenas nos que estão alinhados com as características A/S.



● **Em que setores económicos foram realizados os investimentos?**

Os sectores económicos em que foram realizados investimentos são:

| Sector económico   | Alocação de ativos em % |
|--|-------------------------|
| Fundos   | 70,57%                  |
| Administração pública e defesa; segurança social obrigatória | 21,44%                  |
| Actividades financeiras e de seguros                         | 7,99%                   |

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas



**Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?**

O Fundo não tem estabelecida uma percentagem mínima de investimentos alinhados com a Taxonomia da UE.

Os gráficos seguintes revelam o alinhamento da carteira com a Taxonomia da UE como percentagem média do Fundo, considerando os dados do último dia útil de cada trimestre do período de referência, tal como definido na secção Principais

hipocarbónicas e que, entre outros, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Para cumprir a taxonomia da UE, os critérios para o gás fóssil incluem limitações de emissões e mudança para energias renováveis ou combustíveis com baixo teor de carbono até ao final de 2035. Para a energia nuclear, os critérios incluem regras abrangentes de segurança e de gestão de resíduos.

As atividades alinhadas com a taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes de atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, p. ex. com vista á transição para uma economia verde.
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Investimentos.

- **O produto financeiro investe em actividades relacionadas com gás fóssil e/ou energia nuclear que cumprem com a taxonomia da UE<sup>1</sup>?**

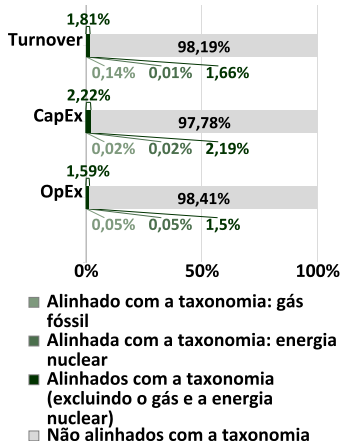
Sim:

Gás fóssil  Energia nuclear

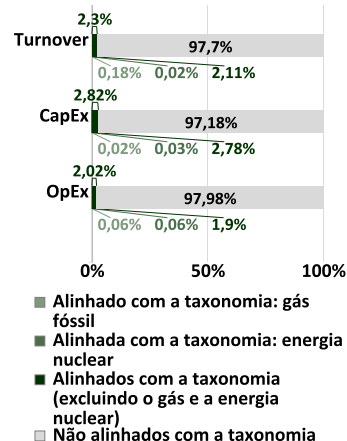
Não

**Os gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento das obrigações soberanas com a taxonomia\*, o primeiro gráfico apresenta o alinhamento com a taxonomia no que respeita a todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento com a taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.**

**1. Investimentos alinhados com a taxonomia, incluindo as obrigações soberanas\***



**2. Investimentos alinhados com a taxonomia, excluindo as obrigações soberanas\***



Este gráfico representa 78,56% dos investimentos totais.

**\*Para efeitos destes gráficos, por «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.**

- **Qual foi a percentagem dos investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

0,06% da carteira está alinhada com a taxonomia da UE através de atividades de transição e 1,29% está alinhada através de atividades capacitantes.

- **Como evoluiu a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da UE em comparação com os períodos de referência anteriores?**

O Fundo não tem uma percentagem mínima de alinhamento dos seus investimentos com a taxonomia da UE. A percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da UE aumentou em relação ao período de referência anterior.

<sup>1</sup>As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da UE se contribuírem para limitar as alterações climáticas («mitigação das alterações climáticas») e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia da UE - ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da UE são definidos no Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que **não têm em conta os critérios** aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (UE) 2020/852.



### **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

O Fundo tinha uma percentagem de investimentos com um objetivo ambiental não-alinhado com a taxonomia da UE de 1,98%.



### **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

O Fundo tinha uma percentagem de investimentos com um objetivo social de 1,98%.



### **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

O Fundo tinha uma percentagem de 10,04% de investimentos que não estão alinhados com as características ambientais ou sociais, nem são qualificados como investimentos sustentáveis. Esta percentagem foi calculada com base na percentagem média do Fundo, considerando os dados do último dia útil de cada trimestre do período de referência, tal como definido na seção Principais investimentos.

Estes investimentos não alteram a prossecução das características ambientais ou sociais promovidas pelo Fundo, e destinam-se a contribuir para uma gestão eficiente da carteira, gerar liquidez e objetivos de cobertura.

A Sociedade Gestora estabelece salvaguardas ambientais ou sociais mínimas para não causar um dano significativo, tais como a consideração dos principais impactos adversos ou a exclusão de atividades não-alinhadas com as características ambientais e/ou sociais do Fundo. Os ativos que podem ser considerados nesta categoria são os seguintes:

- Ativos de investimento direto em numerário sem classificação/rating ASG por falta de dados dos fornecedores utilizados pela Sociedade Gestora e que não podem ser considerados investimentos sustentáveis de acordo com o critério definido na seção anterior (ou seja: títulos de dívida/green bonds, social bonds, etc).
- Os investimentos em OICs sem classificação/rating ASG por falta de dados dos fornecedores utilizados pela Sociedade Gestora e que não podem ser classificados como Artigos 8º ou 9º do Regulamento (UE) 2019/2088.
- Outros Ativos diferentes dos acima indicados (ex: ETC, etc.) permitidos pela política do Fundo e que não prejudiquem o perfil ASG.
- Liquidez no depositário e outras contas correntes utilizadas para as transações diárias do Fundo (ou seja: contas margem-garantias de derivados, etc.).



## Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o período de referência, foram tomadas as seguintes medidas para concretizar as características ambientais e sociais do Fundo:

A Sociedade Gestora verificou periodicamente se o Fundo cumpre as seguintes exclusões:

- Foram excluídos os emitentes cujos negócios (medidos em termos de volume de negócios) estão principalmente orientados para atividades relacionadas com armas controversas e/ou receitas significativas provenientes de combustíveis fósseis não convencionais e/ou atividades de produção de energia a partir da extração de carvão.
- Os emitentes envolvidos em controvérsias consideradas críticas foram excluídos do universo de investimento do Fundo.
- As emissões de dívida pública foram avaliadas por forma a excluir as que apresentavam um fraco desempenho em matéria de direitos políticos e liberdade social. Para o efeito, a Sociedade Gestora baseou a sua análise num dos dois indicadores seguintes:
  - Índice de Democracia (Democracy Index): Indicador que determina a extensão da democracia de 167 países com base em indicadores como processo eleitoral e pluralismo, liberdades civis, funcionamento do governo, participação política e cultura política. Numa escala de 1 a 10 pontos, são excluídos os países que estão abaixo de 6 pontos e que correspondentes a regimes híbridos e autoritários.
  - Relatório *Freedom in the World*: Indicador que mede o nível de democracia e liberdade política em todos os países e nos territórios mais importantes do mundo numa escala de 3 níveis ("Não livre", "Parcialmente livre" e livre"), foram excluídos os países classificados como "Não livres".
- A Sociedade Gestora monitorizou periodicamente se o critério de classificação (rating) média mínima ASG dos emitentes dos ativos da carteira (incluindo investimentos diretos ou em Organismos de Investimento Coletivo com rating disponível), foi cumprido, de acordo com a metodologia própria da Sociedade Gestora na análise desses subjacentes, com pelo menos um mínimo de A- numa escala de 7 níveis (C-, C,C+, B, A-, A e A+, onde A+ reflete o melhor desempenho ASG).

Considerou-se que os investimentos que cumpriam os critérios acima referidos estavam a promover as características ambientais e sociais. Para além disso, A Sociedade Gestora também considerou que os seguintes casos também cumpriam as características ambientais e sociais do Fundo, tendo sido considerados como tal:

- Emitentes sem classificação/rating ASG ou que não cumpriam os indicadores ASG definidos na estratégia de investimento, mas que tinham investimentos que pudessem ser considerados investimentos sustentáveis, e, em concreto, emissões que foram qualificadas como obrigações verdes, sociais ou sustentáveis após validação prévia da Sociedade Gestora, de acordo com a sua metodologia de análise própria.
- No caso de OICs, aqueles que embora não tenham classificação/rating ASG, sejam OIC que promovem características ASG [OICs considerados Artigo 8º do Regulamento (UE) 2019/2088] e/ou que tenham como objetivo investimentos sustentáveis (Artigo 9º do Regulamento (UE) 2019/2088)].

Os critérios ASG acima referidos, juntamente com o cumprimento dos compromissos mínimos do Fundo, foram integrados no processo de investimento e monitorizados regularmente pela equipa de Compliance da Sociedade Gestora e, em caso de incumprimento, foram tomadas as medidas corretivas necessárias (por exemplo, relatório para a equipa de gestão, comunicação com a equipa de ISR, envio ao comité competente, de entre outras).

Adicionalmente, o desempenho ASG dos emitentes foi sujeito a um acompanhamento sistemático e contínuo pela equipa de ISR da Sociedade Gestora, incluindo o acompanhamento contínuo de potenciais discrepâncias, identificadas pelos gestores de carteiras, entre o conhecimento do emitente e os dados considerados no modelo disponibilizado pelos fornecedores.

Por último, a Sociedade Gestora levou a cabo atividades de engagement para emitentes privados e atividades de voto nos casos em que o tipo de ativo o permite (ações).

Estas atividades foram alinhadas com as características sociais e ambientais do Fundo e com as Políticas de Engagement e de Voto aplicáveis da Sociedade Gestora, disponíveis



em <https://www.santander.pt/institucional/empresas-do-grupo/santander-asset-management/politicas>.

Outras referências das atividades de engagement e de voto podem ser encontradas no Relatório de Gestão da Sociedade Gestora, disponível em <https://www.santander.pt/institucional/empresas-do-grupo/santander-asset-management/informacao-financieira>.



### **Qual o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?**

Nenhum índice específico foi utilizado como índice de referência (benchmark) para determinar se este produto financeiro está alinhado com as características sociais e ambientais que promove.

**Os índices de referência** são índices utilizados para aferir se o produto financeiro assegura a concretização das características ambientais ou sociais que promove.

- ***De que forma o índice de referência difere de um índice geral de mercado?***
- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro relativamente aos indicadores de sustentabilidade que determinam o alinhamento do índice de referência com as características ambientais ou sociais promovidas?***
- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro em comparativamente ao índice de referência?***
- ***Qual foi o desempenho deste produto financeiro em comparativamente ao índice geral de mercado?***

### 3. Relatório de Auditoria

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Dinâmico** (ou Fundo), gerido pela Santander Asset Management - SGOIC, SA (a Sociedade Gestora), que compreendem o balanço, em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 169 567 090 euros e um total de capital do Fundo de 169 057 809 euros, incluindo um resultado líquido de 13 699 878 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Dinâmico**, em 31 de dezembro de 2023, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas

de distorção material devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Sociedade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**


Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre as matérias previstas no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 2 de fevereiro de 2024



João Guilherme Melo de Oliveira  
(RCC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),  
em representação de BDO & Associados - SROC

#### 4. Balanço do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Dinâmico referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euros)

## BALANÇO

Data: 2023-12-31

| ACTIVO       |  |                    |                   |                    |                    | CAPITAL E PASSIVO  |             |  |                    |                    |            |  |
|--------------|--|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------|--|--------------------|--------------------|------------|--|
| Código       |  | 2023-12-31         |                   |                    | 2022-12-31         |                    | Código      |  | 2023-12-31         |                    | 2022-12-31 |  |
|              |  | Bruto              | Mv                | mv/P               | Líquido            | Líquido            |             |  |                    |                    |            |  |
|              | <b>Outros Activos</b>  |                    |                   |                    |                    |                    |             |  |                    |                    |            |  |
| 32           | Activos Fixos Tangíveis das SIM                                  |                    |                   |                    |                    |                    | 61          | Unidades de Participação                           | 134 780 560        | 149 429 524        |            |  |
| 33           | Activos Fixos Intangíveis das SIM                                |                    |                   |                    |                    |                    | 62          | Variações Patrimoniais                             | 29 398 764         | 32 327 535         |            |  |
|              | <i>Total Outros Activos das SIM</i>                              |                    |                   |                    |                    |                    | 64          | Resultados Transitados                             | (8 821 394)        | 24 413 479         |            |  |
|              |  |                    |                   |                    |                    |                    | 65          | Resultados Distribuídos                            |                    |                    |            |  |
|              | <b>Carteira de Títulos</b>                                       |                    |                   |                    |                    |                    | 67          | Dividendos antecipados das SIM                     |                    |                    |            |  |
| 21           | Obrigações   | 34 337 458         | 631 199           | (675)              | 34 967 981         | 37 266 273         | 66          | Resultado Líquido do Período                       | 13 699 878         | (33 234 873)       |            |  |
| 22           | Ações  |                    |                   |                    |                    |                    |             | <i>Total do Capital do OIC</i>                     | <u>169 057 809</u> | <u>172 935 665</u> |            |  |
| 23           | Outros Títulos de Capital  |                    |                   |                    |                    |                    |             | <b>Provisões Acumuladas</b>                        |                    |                    |            |  |
| 24           | Unidades de Participação   | 112 349 760        | 10 878 548        | (1 114 737)        | 122 113 571        | 117 243 264        | 481         | Provisões para Encargos                            |                    |                    |            |  |
| 25           | Direitos   | 151 060            | 6 335             | (70 235)           | 87 160             | 1 269 269          |             | <i>Total de Provisões Acumuladas</i>               |                    |                    |            |  |
| 26           | Outros Instrumentos da Dívida                                    |                    |                   |                    |                    |                    |             |  |                    |                    |            |  |
|              | <i>Total da Carteira de Títulos</i>                              | <u>146 838 279</u> | <u>11 516 081</u> | <u>(1 185 647)</u> | <u>157 168 712</u> | <u>155 778 805</u> |             | <b>Terceiros</b>                                   |                    |                    |            |  |
|              | <b>Outros Activos</b>  |                    |                   |                    |                    |                    | 421         | Resgates a Pagar aos Participantes                 |                    |                    |            |  |
| 31           | Outros activos   |                    |                   |                    |                    |                    | 422         | Rendimentos a Pagar aos Participantes              |                    |                    |            |  |
|              | <i>Total de Outros Activos</i>                                   |                    |                   |                    |                    |                    | 423         | Comissões a Pagar                                  | 360 132            | 305 524            |            |  |
|              |  |                    |                   |                    |                    |                    | 424+...+429 | Outras contas de Credores                          | 26 958             | 28 415             |            |  |
|              | <b>Terceiros</b>   |                    |                   |                    |                    |                    | 43+12       | Empréstimos Obtidos                                |                    |                    |            |  |
| 411+...+ 418 | Contas de Devedores  | 1 564 617          |                   |                    | 1 564 617          | 1 426 261          | 44          | Pessoal  |                    |                    |            |  |
| 424          | Estado e Outros Entes Públicos                                   |                    |                   |                    |                    |                    | 46          | Accionistas  |                    |                    |            |  |
|              | <i>Total de Valores a Receber</i>                                | <u>1 564 617</u>   |                   |                    | <u>1 564 617</u>   | <u>1 426 261</u>   |             | <i>Total de Valores a Pagar</i>                    | <u>387 090</u>     | <u>333 938</u>     |            |  |
|              | <b>Disponibilidades</b>  |                    |                   |                    |                    |                    |             | <b>Acréscimos e diferimentos</b>                   |                    |                    |            |  |
| 11           | Caixa  |                    |                   |                    |                    |                    | 55          | Acréscimos de Custos                               | 13 174             | 13 007             |            |  |
| 12           | Depósitos à Ordem  | 10 732 900         |                   |                    | 10 732 900         | 15 853 047         | 56          | Receitas com Proveito Diferido                     |                    |                    |            |  |
| 13           | Depósitos a Prazo e com Pré-aviso                                |                    |                   |                    |                    |                    | 58          | Outros Acréscimos e Diferimentos                   | 109 017            | 61 904             |            |  |
| 14           | Certificados de Depósito   |                    |                   |                    |                    |                    | 59          | Contas transitórias passivas                       |                    |                    |            |  |
| 18           | Outros Meios Monetários  |                    |                   |                    |                    |                    |             | <i>Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos</i> | <u>122 191</u>     | <u>74 911</u>      |            |  |
|              | <i>Total das Disponibilidades</i>                                | <u>10 732 900</u>  |                   |                    | <u>10 732 900</u>  | <u>15 853 047</u>  |             |  |                    |                    |            |  |
|              | <b>Acréscimos e diferimentos</b>                                 |                    |                   |                    |                    |                    |             | <i>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</i>                  | <u>169 567 090</u> | <u>173 344 515</u> |            |  |
| 51           | Acréscimos de Proveitos  | 100 862            |                   |                    | 100 862            | 189 659            |             |  |                    |                    |            |  |
| 52           | Despesas com Custo Diferido                                      |                    |                   |                    |                    |                    |             | Valor Unitário da Unidade Participação-Classe A    | <u>5,8976</u>      | <u>5,4449</u>      |            |  |
| 58           | Outros acréscimos e diferimentos                                 |                    |                   |                    |                    | 96 743             |             | Valor Unitário da Unidade Participação-Classe B    | <u>6,3285</u>      | <u>5,8366</u>      |            |  |
| 59           | Contas transitórias activas                                      | 0                  |                   |                    | 0                  | 0                  |             |  |                    |                    |            |  |
|              | <i>Total de Acréscimos e Diferimentos Activos</i>                | <u>100 862</u>     |                   |                    | <u>100 862</u>     | <u>286 402</u>     |             |  |                    |                    |            |  |
|              | <b>TOTAL DO ACTIVO</b>   | <u>159 236 657</u> | <u>11 516 081</u> | <u>(1 185 647)</u> | <u>169 567 090</u> | <u>173 344 515</u> |             |  |                    |                    |            |  |
|              | Número total de Unidades de Participação em circulação- Classe A |                    |                   |                    | 3 559 622          | 3 817 979          |             |  |                    |                    |            |  |
|              | Número total de Unidades de Participação em circulação- Classe B |                    |                   |                    | 23 396 489         | 26 067 926         |             |  |                    |                    |            |  |



(valores em Euro)

## CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS

Data: 2023-12-31

| DIREITOS SOBRE TERCEIROS             |  |                   |                   | RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS  |  |                   |                   |
|--------------------------------------|--|-------------------|-------------------|--------------------------------------|--|-------------------|-------------------|
| Código                               |  | 2023-12-31        | 2022-12-31        | Código                               |  | 2023-12-31        | 2022-12-31        |
| <b>Operações Cambiais</b>            |  |                   |                   | <b>Operações Cambiais</b>            |  |                   |                   |
| 911                                  | À vista                                |                   |                   | 911                                  | À vista                                |                   |                   |
| 912                                  | A prazo (forwards cambiais)            |                   |                   | 912                                  | A prazo (forwards cambiais)            |                   |                   |
| 913                                  | Swaps cambiais                         |                   |                   | 913                                  | Swaps cambiais                         |                   |                   |
| 914                                  | Opções                                 |                   |                   | 914                                  | Opções                                 |                   |                   |
| 915                                  | Futuros                                | 30 738 631        | 28 609 108        | 915                                  | Futuros                                | 3 583 261         | 6 238 003         |
|                                      | <i>Total</i>                           | <u>30 738 631</u> | <u>28 609 108</u> |                                      | <i>Total</i>                           | <u>3 583 261</u>  | <u>6 238 003</u>  |
| <b>Operações Sobre Taxas de Juro</b> |  |                   |                   | <b>Operações Sobre Taxas de Juro</b> |  |                   |                   |
| 921                                  | Contratos a prazo (FRA)                |                   |                   | 921                                  | Contratos a prazo (FRA)                |                   |                   |
| 922                                  | Swap de taxa de juro                   |                   |                   | 922                                  | Swap de taxa de juro                   |                   |                   |
| 923                                  | Contratos de garantia de taxa de juro  |                   |                   | 923                                  | Contratos de garantia de taxa de juro  |                   |                   |
| 924                                  | Opções                                 |                   |                   | 924                                  | Opções                                 |                   |                   |
| 925                                  | Futuros                                |                   |                   | 925                                  | Futuros                                |                   |                   |
|                                      | <i>Total</i>                           |                   |                   |                                      | <i>Total</i>                           |                   |                   |
| <b>Operações Sobre Cotações</b>      |  |                   |                   | <b>Operações Sobre Cotações</b>      |  |                   |                   |
| 934                                  | Opções                                 | 87 160            | 1 735 372         | 934                                  | Opções                                 |                   | 466 103           |
| 935                                  | Futuros                                | 36 642 287        | 10 588 954        | 935                                  | Futuros                                | 4 116 740         | 3 345 521         |
|                                      | <i>Total</i>                           | <u>36 729 447</u> | <u>12 324 326</u> |                                      | <i>Total</i>                           | <u>4 116 740</u>  | <u>3 811 624</u>  |
| <b>Compromissos de Terceiros</b>     |  |                   |                   | <b>Compromissos Com Terceiros</b>    |  |                   |                   |
| 942                                  | Operações a prazo (reporte de valores) |                   |                   | 941                                  | Subscrição de títulos                  |                   |                   |
| 944                                  | Valores recebidos em garantia          |                   |                   | 942                                  | Operações a prazo (reporte de valores) |                   |                   |
| 945                                  | Empréstimos de títulos                 |                   |                   | 943                                  | Valores cedidos em garantia            |                   |                   |
|                                      | <i>Total</i>                           |                   |                   |                                      | <i>Total</i>                           |                   |                   |
|                                      | <i>TOTAL DOS DIREITOS</i>              | <u>67 468 078</u> | <u>40 933 434</u> |                                      | <i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>     | <u>7 700 001</u>  | <u>10 049 627</u> |
| 99                                   | CONTAS DE CONTRAPARTIDA                | <u>7 700 001</u>  | <u>10 049 627</u> | 99                                   | CONTAS DE CONTRAPARTIDA                | <u>67 468 078</u> | <u>40 933 434</u> |

## 5. Demonstração dos Resultados do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Dinâmico referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

(valores em Euros)

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**
Data: **2023-12-31**

| <b>CUSTOS E PERDAS</b> |   |                   |                     | <b>PROVEITOS E GANHOS</b> |  |                   |                     |
|------------------------|---|-------------------|---------------------|---------------------------|--|-------------------|---------------------|
| <b>Código</b>          |   | <b>2023-12-31</b> | <b>2022-12-31</b>   | <b>Código</b>             |  | <b>2023-12-31</b> | <b>2022-12-31</b>   |
|                        | <b>Custos e Perdas Correntes</b>                                  |                   |                     |                           | <b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>                    |                   |                     |
|                        | Juros e Custos Equiparados  |                   |                     |                           | Juros e Proveitos Equiparados                          |                   |                     |
| 711+...+718            | De Operações Correntes  | 249 975           | 135 637             | 812+813                   | Da Carteira de Títulos e Outros Activos                | 560 473           | 356 336             |
| 719                    | De Operações Extrapatrimoniais                                    |                   |                     | 811+814+817+818           | De Operações Correntes                                 | 290 280           | 96 607              |
|                        | Comissões e Taxas   |                   |                     | 819                       | De Operações Extrapatrimoniais                         |                   |                     |
| 722+723                | Da Carteira de Títulos e Outros Activos                           | 287 823           | 44 900              |                           | Rendimentos de Títulos e Outros Activos                |                   |                     |
| 724+...+728            | Outras, de Operações Correntes                                    | 3 130 800         | 3 491 573           | 822+...+824+825           | Da Carteira de Títulos e Outros Activos                | 490 423           | 526 857             |
| 729                    | De Operações Extrapatrimoniais                                    | 47 750            | 67 699              | 829                       | De Operações Extrapatrimoniais                         |                   |                     |
|                        | Perdas em Operações Financeiras                                   |                   |                     |                           | Ganhos em Operações Financeiras                        |                   |                     |
| 732+733                | Na Carteira de Títulos e Outros Activos                           | 25 581 812        | 57 249 994          | 832+833                   | Na Carteira de Títulos e Outros Activos                | 42 720 358        | 34 366 135          |
| 731+738                | Outras, em Operações Correntes                                    |                   |                     | 831+838                   | Outros, em Operações Correntes                         |                   |                     |
| 739                    | Em Operações Extrapatrimoniais                                    | 39 483 572        | 66 118 649          | 839                       | Em Operações Extrapatrimoniais                         | 38 626 140        | 58 734 600          |
|                        | Impostos  |                   |                     |                           | Reposição e Anulação de Provisões                      |                   |                     |
| 7411+7421              | Imposto sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais |                   |                     | 851                       | Provisões para Encargos                                |                   |                     |
| 7412+7422              | Impostos Indirectos   | 208 778           | 230 591             | 87                        | Outros Proveitos e Ganhos Correntes                    | 6 112             | 30 444              |
| 7418+7428              | Outros impostos   |                   |                     |                           |  |                   |                     |
|                        | Provisões do Exercício  |                   |                     |                           | <i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>      | <u>82 693 787</u> | <u>94 110 979</u>   |
| 751                    | Provisões para Encargos   |                   |                     |                           |  |                   |                     |
| 77                     | Outros Custos e Perdas Correntes                                  | 3 622             | 3 621               | 89                        | <b>Outros Proveitos e Ganhos das SIM</b>               |                   |                     |
|                        | <i>Total dos Custos e Perdas Correntes (A)</i>                    | <u>68 994 134</u> | <u>127 342 664</u>  |                           | <i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i> |                   |                     |
| 79                     | <b>Outros Custos e Perdas das SIM</b>                             |                   |                     |                           |  |                   |                     |
|                        | <i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>               |                   |                     |                           |  |                   |                     |
|                        | <b>Custos e Perdas Eventuais</b>                                  |                   |                     |                           | <b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>                    |                   |                     |
| 781                    | Valores Incobráveis   |                   |                     | 881                       | Recuperação de Incobráveis                             |                   |                     |
| 782                    | Perdas Extraordinárias  |                   |                     | 882                       | Ganhos Extraordinários                                 |                   |                     |
| 783                    | Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores                         |                   |                     | 883                       | Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores              |                   |                     |
| 788                    | Outras Custos e Perdas Eventuais                                  |                   | 3 188               | 888                       | Outros Proveitos e Ganhos Eventuais                    | 225               |                     |
|                        | <i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>                    |                   | <u>3 188</u>        |                           | <i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>      | <u>225</u>        |                     |
| 63                     | Impostos Sobre o Rendimento do Exercício                          |                   |                     |                           |  |                   |                     |
| 66                     | <b>Resultado Líquido do Período</b>                               | <u>13 699 878</u> |                     | 66                        | <b>Resultado Líquido do Período</b>                    |                   | <u>33 234 873</u>   |
|                        | <b>TOTAL</b>  | <u>82 694 012</u> | <u>127 345 852</u>  |                           | <b>TOTAL</b>   | <u>82 694 012</u> | <u>127 345 852</u>  |
| (8x2/3/4/5)-(7x2/3)    | Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos                | 17 901 619        | (22 045 566)        | F-E                       | Resultados Eventuais [(F)-(E)]                         | 225               | (3 188)             |
| 8x9-7x9                | Resultados das Operações Extrapatrimoniais                        | (905 183)         | (7 451 748)         | B+D+F-A-C-E+74            | Resultados Antes de Impostos                           | 13 908 657        | (33 004 282)        |
| B-A                    | Resultados Correntes [(B)-(A)]                                    | <u>13 699 653</u> | <u>(33 231 685)</u> | B+D+F-A-C-E               | Resultado Líquido do Período                           | <u>13 699 878</u> | <u>(33 234 873)</u> |

## 6. Demonstração dos Fluxos de Caixa do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Dinâmico referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

| <b>DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS</b>                                   | <b>31-12-2023</b>    | <b>31-12-2022</b>    |
|---|----------------------|----------------------|
| <b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>                         |                      |                      |
| <b>RECEBIMENTOS:</b>  | <b>4 806 575</b>     | <b>17 266 017</b>    |
| Subscrições de unidades de participação                           | 4 806 575            | 17 266 017           |
| Comissão de Subscrição  |                      |                      |
| Comissão de Resgate   |                      |                      |
| Out.Receb.s/Unid.OIC  |                      |                      |
| <b>PAGAMENTOS:</b>  | <b>(22 384 310)</b>  | <b>(53 126 602)</b>  |
| Resgates de unidades de participação                              | (22 384 310)         | (53 126 602)         |
| Rendimentos pagos aos participantes                               |                      |                      |
| <b>Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC</b>               | <b>(17 577 735)</b>  | <b>(35 860 585)</b>  |
| <b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS</b>          |                      |                      |
| <b>RECEBIMENTOS:</b>  | <b>138 215 576</b>   | <b>260 432 422</b>   |
| Venda de títulos e outros ativos da carteira                      | 95 368 654           | 32 940 496           |
| Reembolso de títulos e outros ativos da carteira                  | 6 079 373            | 17 114 392           |
| Resgates de unidades de participação noutros OIC                  | 35 628 796           | 209 389 431          |
| Rendimento de títulos e outros ativos da carteira                 | 490 377              | 499 711              |
| Juros e proveitos similares recebidos                             | 648 375              | 488 392              |
| Outros recebimentos relacionados com a carteira                   |                      |                      |
| <b>PAGAMENTOS:</b>  | <b>(122 344 724)</b> | <b>(224 801 367)</b> |
| Compra de títulos e outros ativos da carteira                     | (98 875 035)         | (133 706 168)        |
| Subscrição de unidades de participação noutros OIC                | (23 005 222)         | (88 519 334)         |
| Subscrição de títulos e outros ativos                             |                      |                      |
| Juros e custos similares pagos                                    | (226 285)            | (169 383)            |
| Comissões de Bolsa suportadas                                     |                      |                      |
| Comissões de corretagem   | (205 622)            | (17 302)             |
| Outras taxas e comissões  | (32 559)             | (2 389 180)          |
| <b>Fluxo das Operações da Carteira de Títulos e Outros Ativos</b> | <b>15 870 852</b>    | <b>35 631 054</b>    |
| <b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>                             |                      |                      |
| <b>RECEBIMENTOS:</b>  | <b>56 529 796</b>    | <b>101 873 633</b>   |
| Operações cambiais  | 18 520 711           | 26 301 297           |
| Operações de taxa de juro   |                      |                      |
| Operações sobre cotações  | 38 009 085           | 74 148 823           |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções                   |                      | 1 423 513            |
| <b>PAGAMENTOS:</b>  | <b>(56 873 735)</b>  | <b>(102 818 157)</b> |
| Operações cambiais  | (18 136 270)         | (25 200 462)         |
| Operações de taxa de juro   |                      |                      |
| Operações sobre cotações  | (38 503 009)         | (77 575 774)         |
| Margem inicial em contratos de futuros e opções                   | (203 981)            |                      |
| Comissões em contratos de futuros                                 | (30 476)             | (41 921)             |
| <b>Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas</b>                   | <b>(343 938)</b>     | <b>(944 524)</b>     |
| <b>OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE</b>                                  |                      |                      |
| <b>RECEBIMENTOS:</b>  | <b>283 389</b>       | <b>139 428</b>       |
| Juros de depósitos bancários                                      | 280 664              | 92 041               |
| Outros recebimentos correntes                                     | 2 724                | 47 387               |
| <b>PAGAMENTOS:</b>  | <b>(3 355 437)</b>   | <b>(1 856 740)</b>   |
| Juros Disp./Emprst.   | (22 990)             | (11 453)             |
| Comissão de gestão  | (3 154 043)          | (1 541 786)          |
| Comissão de depósito  | (62 644)             | (104 100)            |
| Compras com acordo de revenda                                     |                      |                      |
| Impostos e taxas  | (111 831)            | (190 597)            |
| Outros pagamentos correntes                                       | (3 928)              | (8 804)              |
| <b>Fluxo das Operações de Gestão Corrente</b>                     | <b>(3 072 048)</b>   | <b>(1 717 312)</b>   |
| <b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>  |                      |                      |
| <b>RECEBIMENTOS:</b>  | <b>2 723</b>         | <b>996</b>           |
| Outros recebimentos de operações eventuais                        | 2 723                | 996                  |
| <b>PAGAMENTOS:</b>  | <b>0</b>             | <b>0</b>             |
| Outros pagamentos de operações eventuais                          |                      |                      |
| <b>Fluxo das Operações Eventuais</b>                              | <b>2 723</b>         | <b>996</b>           |
| <b>Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:</b>                      | <b>(5 120 147)</b>   | <b>(2 890 371)</b>   |
| <b>Disponibilidades no Início do Período:</b>                     | <b>15 853 047</b>    | <b>35 601 021</b>    |
| <b>Disponibilidades no Fim do Período:</b>                        | <b>10 732 900</b>    | <b>32 710 650</b>    |

## 7. Divulgações às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

(valores expressos em euros)

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Regulamento da CMVM n.º 06/2013 emitido pela CMVM em 12 de setembro de 2013. As Notas que não constam deste Relatório são “não aplicáveis”.

### Nota 1 – Capital do Fundo

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam o seguinte detalhe:

| Descrição                   | 31-12-2022         | Subscrições      |                  | Resgates           |                     | Distribuição de Resultados | Outros       | Resultados do Exercício | 31-12-2023         |
|-----------------------------|--------------------|------------------|------------------|--------------------|---------------------|----------------------------|--------------|-------------------------|--------------------|
|                             |                    | Categoria A      | Categoria B      | Categoria A        | Categoria B         |                            |              |                         |                    |
| Valor base                  | 149 429 524        | 1 054 966        | 3 013 195        | (2 346 748)        | (16 370 377)        | -                          | -            | -                       | 134 780 560        |
| Diferença p/Valor Base      | 32 327 535         | 125 313          | 613 102          | (290 698)          | (3 376 487)         | -                          | -            | -                       | 29 398 764         |
| Resultados distribuídos     | -                  | -                | -                | -                  | -                   | -                          | -            | -                       | -                  |
| Resultados acumulados       | 24 413 479         | -                | -                | -                  | -                   | -                          | (33 234 873) | -                       | (8 821 394)        |
| Resultados do período       | (33 234 873)       | -                | -                | -                  | -                   | -                          | 33 234 873   | 13 699 878              | 13 699 878         |
| <b>Total</b>                | <b>172 935 665</b> | <b>1 180 279</b> | <b>3 626 296</b> | <b>(2 637 446)</b> | <b>(19 746 864)</b> | -                          | -            | <b>13 699 878</b>       | <b>169 057 809</b> |
| Nº de Unidades participação |                    |                  |                  |                    |                     |                            |              |                         |                    |
| Categoria A                 | 3 817 979          | 210 993          | -                | (469 350)          | -                   | -                          | -            | -                       | 3 559 622          |
| Categoria B                 | 26 067 926         | -                | 602 639          | -                  | (3 274 075)         | -                          | -            | -                       | 23 396 489         |
| Valor Unidades participação |                    |                  |                  |                    |                     |                            |              |                         |                    |
| Categoria A                 | 5,4449             | 5,5939           | -                | 5,6194             | -                   | -                          | -            | -                       | 5,8976             |
| Categoria B                 | 5,8366             | -                | 6,0174           | -                  | 6,0313              | -                          | -            | -                       | 6,3285             |

Em 14 de Janeiro de 2022 foi efetuada a fusão por incorporação, do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Popular Global 50 e do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Popular Global 75 no Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Santander Select Dinâmico, da qual resultou um aumento de 795 419,29 € no capital do fundo (correspondente à emissão de 125 718,5156 Up's da Classe A ao valor unitário de 6,3270 €) e de um aumento de 35 115 738,50 € no capital do fundo (correspondente à emissão de 5 175 710,8405 Up's da Classe B ao valor unitário de 6,7847 €).

A relação entre Participante e Unidades de Participação é a seguinte:

| Escalões         | Número de participantes |              |
|------------------|-------------------------|--------------|
|                  | Categoria A             | Categoria B  |
| Ups >= 25%       | -                       | -            |
| 10% <= Ups < 25% | -                       | -            |
| 5% <= Ups < 10%  | -                       | -            |
| 2% <= Ups < 5%   | 2                       | -            |
| 0.5% <= Ups < 2% | 8                       | 2            |
| Ups < 0.5%       | 2 938                   | 5 743        |
| <b>TOTAL</b>     | <b>2 948</b>            | <b>5 745</b> |

O valor de cada Unidade de Participação e o valor líquido global do Fundo foi o seguinte:

| Ano  | Data      | Categoria A |             |                     | Categoria B |             |                     | Total       |                     |
|------|-----------|-------------|-------------|---------------------|-------------|-------------|---------------------|-------------|---------------------|
|      |           | VLGF        | Valor da UP | Nº UP em circulação | VLGF        | Valor da UP | Nº UP em circulação | VLGF        | Nº UP em circulação |
| 2023 | 31/dez/23 | 20 993 391  | 5,8976      | 3 559 622           | 148 064 417 | 6,3285      | 23 396 489          | 169 057 809 | 26 956 112          |
|      | 30/set/23 | 20 396 882  | 5,5927      | 3 647 067           | 146 617 229 | 5,9997      | 24 437 545          | 167 014 110 | 28 084 612          |
|      | 30/jun/23 | 21 238 702  | 5,6809      | 3 738 628           | 152 319 297 | 6,0927      | 25 000 322          | 173 557 999 | 28 738 951          |
|      | 31/mar/23 | 21 290 124  | 5,5626      | 3 827 349           | 152 471 388 | 5,9643      | 25 563 905          | 173 761 512 | 29 391 254          |
| 2022 | 31/dez/22 | 20 788 413  | 5,4449      | 3 817 979           | 152 147 252 | 5,8366      | 26 067 926          | 172 935 665 | 29 885 905          |
|      | 30/set/22 | 21 123 671  | 5,4961      | 3 843 375           | 159 173 099 | 5,8900      | 27 024 477          | 180 296 770 | 30 867 853          |
|      | 30/jun/22 | 20 828 427  | 5,5621      | 3 744 725           | 161 546 349 | 5,9591      | 27 109 332          | 182 374 777 | 30 854 057          |
|      | 31/mar/22 | 22 181 593  | 6,0462      | 3 668 695           | 175 744 715 | 6,4761      | 27 137 638          | 197 926 308 | 30 806 332          |
| 2021 | 31/dez/21 | 22 039 112  | 6,4724      | 3 405 104           | 154 802 222 | 6,9403      | 22 304 676          | 176 841 334 | 25 709 779          |
|      | 30/set/21 | 18 583 395  | 6,2040      | 2 995 379           | 136 064 644 | 6,6508      | 20 458 248          | 154 648 039 | 23 453 627          |
|      | 30/jun/21 | 15 359 716  | 6,1736      | 2 487 972           | 125 792 875 | 6,6165      | 19 012 059          | 141 152 591 | 21 500 031          |
|      | 31/mar/21 | 12 275 100  | 6,0242      | 2 037 646           | 107 644 083 | 6,4546      | 16 676 986          | 119 919 184 | 18 714 632          |

## Nota 2 – Transações de Valores Mobiliários no Período

O volume de transações do exercício de 2023, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios foi o seguinte:

| Descrição                | Compras (1)*       |                   | Vendas (2) *       |                   | Total (1) + (2)      |                   |
|--------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
|                          | Bolsa              | Fora de Bolsa     | Bolsa              | Fora de Bolsa     | Bolsa                | Fora de Bolsa     |
| Divida Publica           | 92 274 027         | -                 | 89 714 963         | -                 | 181 988 990          | -                 |
| Unidades de Participacao | 9 288 580          | 14 701 488        | 24 123 742         | 11 519 261        | 33 412 322           | 26 220 749        |
| Contratos de Futuros a)  | 458 716 673        | -                 | 452 042 666        | -                 | 910 759 339          | -                 |
| Contratos de Opcoes b)   | 5 978 074          | -                 | 6 830 878          | -                 | 12 808 953           | -                 |
| <b>TOTAL</b>             | <b>566 257 354</b> | <b>14 701 488</b> | <b>572 712 249</b> | <b>11 519 261</b> | <b>1 138 969 603</b> | <b>26 220 749</b> |

\*Estes valores não incluem os custos de transação das respetivas operações

(a) (b) Pelo preço de referência

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

| Descrição   | Valor       |             | Comissões   |             |
|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
|             | Categoria A | Categoria B | Categoria A | Categoria B |
| Subscrições | 1 180 279   | 3 626 296   | -           | -           |
| Resgates    | 2 637 446   | 19 746 864  | -           | -           |

## Nota 3 – Carteira de Títulos

Em 31 de dezembro de 2023 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:



| Descrição dos títulos                         | Preço de aquisição | Mais valias | Menos Valias | Valor da carteira | Juros corridos | Total      |
|---|--------------------|-------------|--------------|-------------------|----------------|------------|
| 01 - Instr.Fin.Cotados,em Admis. e Não Cotad. |                    |             |              |                   |                |            |
| 01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados      |                    |             |              |                   |                |            |
| 01.01.01 - Títulos de dívida pública          |                    |             |              |                   |                |            |
| SPGB 0.7 30/04/32                             | 182 154            | 13 665      | -            | 195 819           | 1 092          | 196 911    |
| SPGB 3,5% 31/05/29                            | 86 660             | 2 127       | -            | 88 787            | 675            | 89 462     |
| SPGB 0.8 30/07/29                             | 231 391            | 11 682      | -            | 243 073           | 908            | 243 981    |
| SPGB 0.8 30/07/27                             | 513 197            | 16 320      | -            | 529 517           | 1 909          | 531 426    |
| SPGB 0.5 31/10/31                             | 120 835            | 8 793       | -            | 129 628           | 130            | 129 758    |
| SPGB 1.25 31/10/30                            | 243 989            | 11 310      | -            | 255 299           | 595            | 255 895    |
| SPGB 0 31/01/26                               | 121 806            | 3 198       | -            | 125 004           |                | 125 004    |
| SPGB 2.8 31/05/26                             | 367 625            | 5 041       | -            | 372 666           | 6 102          | 378 768    |
| RAGB 0.9% 20/02/32                            | 49 090             | 2 861       | -            | 51 951            | 458            | 52 409     |
| BUBILL 0% 21/08/24                            | 486 620            | 3 744       | -            | 490 364           |                | 490 364    |
| RAGB 0% 20/02/30                              | 304 580            | 18 397      | -            | 322 977           |                | 322 977    |
| BUBILL 0% 17/04/24                            | 486 737            | 3 100       | -            | 489 837           |                | 489 837    |
| DBR 2.6% 15/08/33                             | 233 364            | 9 160       | -            | 242 524           | 2 814          | 245 338    |
| BKO 3.1% 12/12/25                             | 272 461            | 2 100       | -            | 274 561           | 1 703          | 276 264    |
| BGB 0 22/10/31                                | 151 322            | 13 222      | -            | 164 544           |                | 164 544    |
| DBR 2.4% 15/11/30                             | 194 394            | 9 480       | -            | 203 874           | 2 044          | 205 918    |
| DBR 0.5 15/2/26                               | 605 900            | 7 736       | -            | 613 636           | 2 814          | 616 451    |
| DBR 0,5 15/2/28                               | 428 271            | 13 825      | -            | 442 096           | 2 052          | 444 148    |
| DBR 0.25 15/02/29                             | 270 474            | 9 665       | -            | 280 139           | 666            | 280 806    |
| DBR 1.7 15/08/32                              | 443 007            | 10 460      | -            | 453 467           | 2 989          | 456 456    |
| OBL 0 10/04/26                                | 556 429            | 10 755      | -            | 567 184           |                | 567 184    |
| OBL 0% 09/10/26                               | 366 216            | 9 401       | -            | 375 617           |                | 375 617    |
| OBL 1.3 10/15/27                              | 241 847            | 7 196       | -            | 249 043           | 706            | 249 750    |
| FRTR 2% 25/11/32                              | 121 531            | 5 572       | -            | 127 103           | 267            | 127 370    |
| FRTR 2,5% 24/09/26                            | 750 266            | 14 904      | -            | 765 170           | 5 153          | 770 323    |
| FRTR 2,75% 25/02/29                           | 181 991            | 6 400       | -            | 188 391           | 4 298          | 192 688    |
| SGLT 0 08/03/24                               | 930 663            | 10 134      | -            | 940 797           |                | 940 797    |
| SGLT 0 10/05/24                               | 1 697 676          | 20 452      | -            | 1 718 128         |                | 1 718 128  |
| SGLT 0% 07/06/24                              | 930 544            | 10 963      | -            | 941 507           |                | 941 507    |
| SGLT 0 05/07/24                               | 486 823            | 3 315       | -            | 490 138           |                | 490 138    |
| SGLT 0% 09/08/24                              | 930 535            | 11 379      | -            | 941 914           |                | 941 914    |
| SGLT 0% 04/10/24                              | 487 574            | 4 017       | -            | 491 591           |                | 491 591    |
| BTPS 5,75% 1/2/2033                           | 127 735            | 11 281      | -            | 139 016           | 2 845          | 141 860    |
| BTPS 0.9% 01/04/31                            | 264 160            | 18 655      | -            | 282 815           | 756            | 283 571    |
| BTPS 0.25 15/03/28                            | 315 519            | 15 260      | -            | 330 779           | 274            | 331 053    |
| BTPS 0 15/04/24                               | 638 052            | 3 429       | -            | 641 481           |                | 641 481    |
| BTPS 0.95 01/12/31                            | 180 760            | 17 377      | -            | 198 137           | 192            | 198 329    |
| BTPS 2.8% 06/15/29                            | 325 371            | 14 951      | -            | 340 322           | 449            | 340 771    |
| BOTS 0% 12/04/24                              | 930 574            | 11 002      | -            | 941 576           |                | 941 576    |
| BTPS 4,35% 01/11/33                           | 96 809             | 6 034       | -            | 102 843           | 707            | 103 550    |
| BOTS 0% 14/05/24                              | 931 317            | 11 488      | -            | 942 805           |                | 942 805    |
| BOTS 0 12/07/24                               | 487 205            | 3 610       | -            | 490 815           |                | 490 815    |
| BTPS 3,85% 15/09/26                           | 500 443            | 12 095      | -            | 512 538           | 5 700          | 518 238    |
| BTPS 3,6 09/29/25                             | 428 901            | 4 719       | -            | 433 620           | 3 988          | 437 609    |
| BOTS 0 31/01/24                               | 1 762 849          | 18 115      | -            | 1 780 964         |                | 1 780 964  |
| BOTS 0% 14/08/24                              | 487 367            | 3 956       | -            | 491 323           |                | 491 323    |
| BOTS 0% 13/09/24                              | 487 057            | 4 394       | -            | 491 451           |                | 491 451    |
| BOTS 0% 28/03/24                              | 2 486 291          | 22 154      | -            | 2 508 444         |                | 2 508 444  |
| BTPS 4,1% 01/02/29                            | 242 985            | 13 095      | -            | 256 080           | 2 487          | 258 567    |
| BOTS 0% 14/10/24                              | 487 292            | 4 598       | -            | 491 890           |                | 491 890    |
| FRTR 2,25% 25/05/24                           | 184 378            | 631         | -            | 185 009           | 2 527          | 187 536    |
| BTF 0% 12/06/24                               | 931 460            | 10 467      | -            | 941 927           |                | 941 927    |
| FRTR 1% 25/05/27                              | 615 687            | 14 001      | -            | 629 688           | 3 961          | 633 649    |
| FRTR 0,75% 25/11/28                           | 244 644            | 8 071       | -            | 252 715           | 205            | 252 921    |
| FRTR 0% 25/11/29                              | 296 730            | 12 062      | -            | 308 792           |                | 308 792    |
| FRTR 0 25/02/26                               | 244 699            | 6 407       | -            | 251 106           |                | 251 106    |
| FRTR 0 25/11/30                               | 367 378            | 19 760      | -            | 387 138           |                | 387 138    |
| FRTR 3 05/25/33                               | 248 460            | 11 483      | -            | 259 943           | 4 529          | 264 472    |
| FRTR 0 25/11/31                               | 277 808            | 18 684      | -            | 296 492           |                | 296 492    |
| BTF 0% 15/05/24                               | 487 257            | 3 243       | -            | 490 500           |                | 490 500    |
| BTF 0% 07/02/24                               | 930 649            | 10 066      | -            | 940 715           |                | 940 715    |
| BTF 0 06/03/24                                | 2 485 884          | 20 252      | -            | 2 506 136         |                | 2 506 136  |
| BTF 0% 28/02/24                               | 1 654 317          | 6 331       | -            | 1 660 648         |                | 1 660 648  |
| BTF 0% 04/04/24                               | 487 265            | 3 157       | -            | 490 422           |                | 490 422    |
| BUND.REP 4.75 7/4/28                          | 224 183            |             | (675)        | 223 508           | 4 698          | 228 206    |
|   | 34 337 458         | 631 202     | (675)        | 34 967 984        | 70 693         | 35 038 677 |

| Descrição dos títulos                                    | Preço de aquisição | Mais valias       | Menos Valias       | Valor da carteira  | Juros corridos | Total              |
|--|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------|
| <b>01.01.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)</b> |                    |                   |                    |                    |                |                    |
| X MSCI EMERGING MARK                                     | 3 261 093          |                   | (372 445)          | 2 888 648          | -              | 2 888 648          |
| ETF iShares EUR Corp                                     | 5 573 544          |                   | (101 074)          | 5 472 470          | -              | 5 472 470          |
| ISHARES GLB HY EUR                                       | 346 081            | 12 549            |                    | 358 630            | -              | 358 630            |
| ISHARES MSCI USA ESG                                     | 3 930 114          | 513 817           |                    | 4 443 931          | -              | 4 443 931          |
| ISh core EM ETF  | 2 315 819          |                   | (238 443)          | 2 077 376          | -              | 2 077 376          |
| Invesco Bloomb CMDTY                                     | 1 040 436          |                   | (18 253)           | 1 022 183          | -              | 1 022 183          |
| ISHARES CORE MSCI EU                                     | 5 943 413          | 654 259           |                    | 6 597 672          | -              | 6 597 672          |
| UBS ETF MSCI ACWI US                                     | 2 216 535          | 146 648           |                    | 2 363 183          | -              | 2 363 183          |
| ISHARES S&P500 SWAP                                      | 15 630             | 2 343             |                    | 17 973             | -              | 17 973             |
| ISHARES EDGE MSCI WR                                     | 259 806            | 9 646             |                    | 269 452            | -              | 269 452            |
| ISHARES MSCI ACWI  | 2 146 943          | 234 291           |                    | 2 381 234          | -              | 2 381 234          |
| BNP P S&P 500 UCITS                                      | 3 402 905          | 582 262           |                    | 3 985 167          | -              | 3 985 167          |
| INVESCO PHYSICAL GOL                                     | 1 341 803          | 157 155           |                    | 1 498 958          | -              | 1 498 958          |
| AMUNDI ECRP SRI 0-3                                      | 2 482 528          | 4 686             |                    | 2 487 214          | -              | 2 487 214          |
| INVESC SP 500 AC EUR                                     | 17 132 029         | 2 556 464         |                    | 19 688 493         | -              | 19 688 493         |
| X EUR HIGH YIELD COR                                     | 263 546            | 18 201            |                    | 281 747            | -              | 281 747            |
| ISHARES HY EUR - H D                                     | 207 860            | 5 015             |                    | 212 875            | -              | 212 875            |
| XTRACKERS MSCI EUROP                                     | 4 197 357          | 719 308           |                    | 4 916 665          | -              | 4 916 665          |
| AMUNDI MSCI EUROPE U                                     | 4 309 187          | 602 918           |                    | 4 912 105          | -              | 4 912 105          |
| AMUNDI INDEX MSCI EM                                     | 3 662 177          |                   | (367 285)          | 3 294 892          | -              | 3 294 892          |
| DB X-Trackers II IBO                                     | 1 357 718          | 25 726            |                    | 1 383 444          | -              | 1 383 444          |
| X SP500 SWAP   | 9 307 884          | 1 421 566         |                    | 10 729 450         | -              | 10 729 450         |
| Lyxor ETF SP 500   | 6 951 552          | 1 236 536         |                    | 8 188 088          | -              | 8 188 088          |
| AMUNDI SP 500 UCITS                                      | 7 911 445          | 1 321 197         |                    | 9 232 642          | -              | 9 232 642          |
| ISHARES CORE EURO  | 2 962 528          | 131 776           |                    | 3 094 304          | -              | 3 094 304          |
| AMUNDI PRI EURO CORP                                     | 328 278            | 10 341            |                    | 338 619            | -              | 338 619            |
|  | <b>92 868 212</b>  | <b>10 366 704</b> | <b>(1 097 500)</b> | <b>102 137 415</b> | <b>-</b>       | <b>102 137 415</b> |
| <b>01.01.08 - Opções</b>                                 |                    |                   |                    |                    |                |                    |
| VIX US 14/02/24 C30                                      | 70 569             |                   | (41 889)           | 28 680             | -              | 28 680             |
| UEAH4P 1.03 Mar24  | 42 735             |                   | (28 346)           | 14 389             | -              | 14 389             |
| SPXW US 310124 P4600                                     | 37 756             | 6 335             |                    | 44 091             | -              | 44 091             |
|  | <b>151 060</b>     | <b>6 335</b>      | <b>(70 235)</b>    | <b>87 160</b>      | <b>-</b>       | <b>87 160</b>      |
| <b>01.03 - Instrumentos Financeiros Não Cotados</b>      |                    |                   |                    |                    |                |                    |
| <b>01.03.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)</b> |                    |                   |                    |                    |                |                    |
| PIMCO GLB HY EURHDG                                      | 172 735            | 12 927            |                    | 185 662            | -              | 185 662            |
| NORD 1 SIC-GL ST EQ-                                     | 668 087            | 29 351            |                    | 697 438            | -              | 697 438            |
| M G EU CRD Q1ACCEUR                                      | 1 675 131          | 35 055            |                    | 1 710 186          | -              | 1 710 186          |
| AXA FIIS HY FUND   | 1 184 574          | 47 646            |                    | 1 232 220          | -              | 1 232 220          |
| Neuberg FI SD EM   | 1 530 045          | 60 669            |                    | 1 590 713          | -              | 1 590 713          |
| BLUEBAY-INV GRADE BD                                     | 1 354 339          | 22 469            |                    | 1 376 808          | -              | 1 376 808          |
| AXA WF-US HI YLD BD                                      | 138 221            | 8 027             |                    | 146 248            | -              | 146 248            |
| MORGAN ST INV F-S  | 2 052 437          | 7 498             |                    | 2 059 935          | -              | 2 059 935          |
| MS EUR BOND FUND   | 1 673 261          | 44 122            |                    | 1 717 382          | -              | 1 717 382          |
| BLACKROCK GIF I EMMK                                     | 519 003            | 25 114            |                    | 544 117            | -              | 544 117            |
| MAN AHL TRD ALT-IN H                                     | 855 601            |                   | (1 824)            | 853 777            | -              | 853 777            |
| INVESCO EUR CRP BD-S                                     | 1 302 230          | 64 088            |                    | 1 366 318          | -              | 1 366 318          |
| SANTANDER GOGLO HI Y                                     | 564 161            |                   | (195)              | 563 966            | -              | 563 966            |
| ROBECOSAM-EURO SDG C                                     | 647 643            | 36 837            |                    | 684 480            | -              | 684 480            |
| DWS- INVEST- EU H YL                                     | 259 164            | 15 002            |                    | 274 166            | -              | 274 166            |
| AXA WORLD-EUR CR SHD                                     | 1 006 002          | 41 926            |                    | 1 047 928          | -              | 1 047 928          |
| SANTAN SICAV-ASIAN-I                                     | 2 262 443          |                   | (15 218)           | 2 247 225          | -              | 2 247 225          |
| CANDRIAM SUS BD GB H                                     | 172 735            | 9 653             |                    | 182 388            | -              | 182 388            |
| AXAShort Duration HY                                     | 1 184 574          | 33 513            |                    | 1 218 087          | -              | 1 218 087          |
| CANDR BONDS-EUR - V                                      | 259 164            | 17 945            |                    | 277 109            | -              | 277 109            |
|  | <b>19 481 549</b>  | <b>511 841</b>    | <b>(17 237)</b>    | <b>19 976 153</b>  | <b>-</b>       | <b>19 976 153</b>  |
| <b>TOTAL</b>   | <b>146 838 279</b> | <b>11 516 081</b> | <b>(1 185 647)</b> | <b>157 168 713</b> | <b>70 693</b>  | <b>157 239 406</b> |

O movimento ocorrido na rubrica Disponibilidades, durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 foi o seguinte:

| Descrição         | 31-12-2022        | Aumentos           | Reduções           | 31-12-2023        |
|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| Depósitos à ordem | 15 853 047        | 199 838 059        | 204 958 206        | 10 732 900        |
| <b>TOTAL</b>      | <b>15 853 047</b> | <b>199 838 059</b> | <b>204 958 206</b> | <b>10 732 900</b> |

## Nota 4 – Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo foram preparadas de acordo com o definido pela Lei nº 27/2023 de 28 de abril e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Organismos de Investimento Coletivo.

### a) Carteira de Títulos

A valorização dos ativos que compõem a carteira do Fundo é efetuada de acordo com as seguintes regras:

#### Para valores mobiliários cotados

- Encontrando-se admitidos à negociação em mais do que um mercado regulamentado, o valor a considerar reflete os preços praticados no mercado que apresente maior quantidade, frequência e regularidade de transações.
- Para a valorização de ativos cotados, é tomada como referência a cotação de fecho ou o preço de referência divulgado pela entidade gestora do mercado onde os valores se encontram cotados do dia da valorização ou o último preço conhecido quando aqueles não existam.
- Para a valorização de Obrigações cotadas ou admitidas à negociação num mercado regulamentado, é considerado o preço disponível no momento de referência do dia a que respeita a valorização.
- No caso de não existir preço disponível, é considerada a última oferta de compra firme, ou na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora.
- Na indisponibilidade do ponto acima referido, é considerado o valor resultante da aplicação de modelos teóricos que a Entidade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do título, nomeadamente o modelo dos cash-flows descontados.
- Para a valorização de instrumentos derivados, cotados ou admitidos à negociação num mercado regulamentado, é considerado o preço de referência do dia a que respeita a valorização.

#### Para valores mobiliários não cotados

- A valorização de valores em processo de admissão à cotação tem por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.
- A valorização dos ativos não cotados tem em conta o seu presumível valor de realização e assentará em critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora.
- Na impossibilidade de aplicação do referido, recorrem-se a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado.
- Para a valorização das Obrigações não cotadas nem admitidas à negociação em mercado regulamentado, será considerado o presumível valor de oferta de compra firme ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das

ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Na indisponibilidade deste, num prazo máximo de 15 dias, será considerado o valor resultante da aplicação de modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros que a Entidade Gestora considere mais apropriado atendendo às características dos títulos.

- São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respetiva valorização.
- Para a valorização de instrumentos financeiros derivados OTC, será considerado o preço de compra ou de venda firme, consoante se trate de posições compradas ou vendidas respetivamente; na indisponibilidade deste será considerado, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que as entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Na ausência deste último, será considerado o valor resultante da aplicação do modelo de avaliação Black-Scholes, à exceção dos Credit Default Swaps com maturidade inferior a doze meses os quais serão valorizados ao valor de amortização, caso não ocorram eventos de crédito que possam originar variações no preço do valor de amortização.

### Valorização cambial

- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia, difundido através do sistema "Reuters".

### **b) Valorização das Unidades de Participação**

O valor líquido do Fundo é determinado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação.

O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

A rubrica de Variações Patrimoniais resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate relativamente ao valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate, respetivamente.

### **c) Contratos de "Futuros"**

As posições abertas em contratos de Futuros são refletidas em contas extra-patrimoniais, sendo valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado. Os lucros e prejuízos realizados ou potenciais são reconhecidos em proveitos ou custos do exercício na rubrica "Ganhos ou Perdas em Operações Financeiras", sendo os ajustamentos de cotações diários refletidos em contas de "Acréscimos e diferimentos" e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

A margem inicial associada aos respetivos contratos é registada na rubrica "Contas de devedores".

### **d) Especialização dos exercícios**

O Fundo regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

## Nota 5 – Componentes do Resultado do Fundo

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

| Natureza                   | Ganhos de Capital      |                      |                   | Ganhos de Juros |                | Rendimentos de títulos | Total            |
|----------------------------|------------------------|----------------------|-------------------|-----------------|----------------|------------------------|------------------|
|                            | Mais Valias Potenciais | Mais Valias Efetivas | Total             | Juros vencidos  | Juros corridos |                        |                  |
| <b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b> |                        |                      |                   |                 |                |                        |                  |
| Obrigações                 | 3 606 750              | 269 629              | 3 876 379         | 489 780         | 70 693         | -                      | 560 473          |
| Unidades de Participação   | 25 506 546             | 1 098 392            | 26 604 938        | -               | -              | 490 423                | 490 423          |
| Depósitos                  | -                      | -                    | -                 | 264 972         | 25 308         | -                      | 290 280          |
| <b>OPERAÇÕES "A PRAZO"</b> |                        |                      |                   |                 |                |                        |                  |
| <b>Câmbiais</b>            |                        |                      |                   |                 |                |                        |                  |
| Câmbiais a Vista           | -                      | 6 302                | 6 302             | -               | -              | -                      | -                |
| Futuros                    | -                      | 14 202 402           | 14 202 402        | -               | -              | -                      | -                |
| <b>Cotações</b>            |                        |                      |                   |                 |                |                        |                  |
| Futuros                    | -                      | 24 417 437           | 24 417 437        | -               | -              | -                      | -                |
| Opções                     | 7 846 951              | 4 392 091            | 12 239 042        | -               | -              | -                      | -                |
| <b>TOTAL</b>               | <b>36 960 247</b>      | <b>44 386 252</b>    | <b>81 346 499</b> | <b>754 751</b>  | <b>96 001</b>  | <b>490 423</b>         | <b>1 341 176</b> |

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

| Natureza                       | Perdas de Capital       |                       |                   | Juros e Comissões suportadas |                | Total            |
|--------------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------|------------------------------|----------------|------------------|
|                                | Menos Valias Potenciais | Menos Valias Efetivas | Total             | Juros vencidos e comissões   | Juros corridos |                  |
| <b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>     |                         |                       |                   |                              |                |                  |
| Obrigações                     | 1 331 430               | 1 692 706             | 3 024 136         | 226 285                      | -              | 226 285          |
| Unidades de Participação       | 8 792 694               | 1 202 579             | 9 995 272         | -                            | -              | -                |
| Direitos                       | 8 195 312               | 4 367 091             | 12 562 404        | -                            | -              | -                |
| Depósitos à Ordem              | -                       | -                     | -                 | 23 690                       | -              | 23 690           |
| <b>Câmbiais</b>                |                         |                       |                   |                              |                |                  |
| Forward                        | -                       | -                     | -                 | -                            | -              | -                |
| <b>OPERAÇÕES "A PRAZO"</b>     |                         |                       |                   |                              |                |                  |
| <b>Câmbiais</b>                |                         |                       |                   |                              |                |                  |
| Forwards                       | -                       | 232 857               | 232 857           | -                            | -              | -                |
| Futuros                        | -                       | 14 575 928            | 14 575 928        | -                            | -              | -                |
| <b>Cotações</b>                |                         |                       |                   |                              |                |                  |
| Futuros                        | -                       | 24 674 788            | 24 674 788        | -                            | -              | -                |
| <b>Comissões</b>               |                         |                       |                   |                              |                |                  |
| De Gestão                      | -                       | -                     | -                 | 3 021 219                    | -              | 3 021 219        |
| De Depósito                    | -                       | -                     | -                 | 60 004                       | -              | 60 004           |
| De Carteira de Títulos         | -                       | -                     | -                 | 287 823                      | -              | 287 823          |
| De Operações Extrapatrimoniais | -                       | -                     | -                 | 47 750                       | -              | 47 750           |
| Taxa de Supervisão             | -                       | -                     | -                 | 26 155                       | -              | 26 155           |
| Outras Comissões               | -                       | -                     | -                 | 23 421                       | -              | 23 421           |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>18 319 436</b>       | <b>46 745 949</b>     | <b>65 065 385</b> | <b>3 716 349</b>             | <b>0</b>       | <b>3 716 349</b> |

## Nota 9 – Impostos

Em 13 de janeiro de 2015 foi aprovado o Decreto-Lei nº 7/2015, que procedeu à reforma do regime de tributação dos organismos de investimento coletivo alterando: a) O Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), aprovado pelo Decreto-Lei nº 215/89, de 1 de julho e b) Código do Imposto de Selo, aprovado pela Lei nº 150/99, de 11 de setembro. Esta alteração foi objeto de emissão de uma circular (Circular 6/2015) emitida pela Autoridade Tributária em 17 de junho.

Neste domínio, passa a aplicar-se, como regra, o método de tributação "à saída", com a tributação em Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares e Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas dos rendimentos auferidos pelos

investidores em oposição ao regime anterior que se caracterizava pela tributação dos rendimentos e mais-valias na esfera do Fundo, aplicando-se a isenção no resgate.

O Decreto-Lei nº 7/2015 veio ainda criar uma nova verba na Tabela Geral do Imposto de Selo, visando a tributação do valor líquido global dos Organismos de Investimento Coletivo.

Este diploma, com efeito a partir de 1 de julho de 2015, estabeleceu no entanto um período transitório segundo o qual, e com referência a 30 de junho de 2015, determinou que fossem apurados os montantes de imposto que se mostrassem devidos, nos termos da redação do artigo 22º do EBF em vigor até à data da produção de efeitos deste diploma, relativamente aos rendimentos por si auferidos e que não sejam imputáveis, a período ou períodos posteriores a 30 de junho de 2015.

À data de 31 de dezembro de 2023 os impostos suportados pelo Fundo tem a seguinte decomposição:

| Descritivo                                   | 31-12-2023     | 31-12-2022     |
|--|----------------|----------------|
| Impostos pagos em Portugal                   | 208 778        | 230 591        |
| Impostos sobre rendimento de capital         |                |                |
| Mais Valias                                  | -              | -              |
| Dividendos                                   | -              | -              |
| Juros  | -              | -              |
| Outros Impostos sobre rendimentos de capital | -              | -              |
| Impostos Indiretos                           |                |                |
| Imposto de Selo                              | 208 778        | 230 591        |
| Outros Impostos                              | -              | -              |
| Impostos pagos no estrangeiro                | -              | -              |
| Impostos sobre rendimentos de capital        |                |                |
| Dividendos                                   | -              | -              |
| Outros Impostos sobre rendimentos de capital | -              | -              |
| <b>TOTAL</b>                                 | <b>208 778</b> | <b>230 591</b> |

## Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial

Em 31 de dezembro de 2023, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

| Moedas           | À vista     | A Prazo |               |       |           |               | Posição Global |
|------------------|-------------|---------|---------------|-------|-----------|---------------|----------------|
|                  |             | Forward | Futuros       | Swaps | Opções    | Total a Prazo |                |
| AUD              | 132 816     | -       | -             | -     | -         | -             | 132 816        |
| GBP              | 276 399     | -       | -             | -     | -         | -             | 276 399        |
| JPY              | 277 898 856 | -       | (560 171 250) | -     | -         | (560 171 250) | (282 272 394)  |
| USD              | 8 076 568   | -       | 33 966 188    | -     | (969 908) | 32 996 280    | 41 072 847     |
| Contravalor Euro | 9 486 468   | -       | 27 155 370    | -     | (877 745) | 26 277 625    | 35 764 094     |

## Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro

À data de 31 de dezembro de 2023 o Fundo detinha ativos de taxa de juro fixa cuja maturidade é seguinte:

| Maturidades    | Montante em Carteira (A) | Extra-Patrimoniais (B) |             |            |        | Saldo (A)+(B) |
|----------------|--------------------------|------------------------|-------------|------------|--------|---------------|
|                |                          | FRA                    | Swaps (IRS) | Futuros    | Opções |               |
| de 0 a 1 ano   | 22 502 907               | -                      | -           | 28 874 997 | -      | 51 377 904    |
| de 1 a 3 anos  | 4 316 562                | -                      | -           | -          | -      | 4 316 562     |
| de 3 a 5 anos  | 2 671 152                | -                      | -           | -          | -      | 2 671 152     |
| de 5 a 7 anos  | 2 886 995                | -                      | -           | -          | -      | 2 886 995     |
| mais de 7 anos | 2 661 058                | -                      | -           | -          | -      | 2 661 058     |

O valor apresentado inclui o valor total do ativo em carteira incluindo o respetivo juro decorrido.

## Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações

Em 31 de dezembro de 2023, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

| Ações e Valores Similares | Montantes (Euros) | Extra-Patrimoniais |             |             |
|---------------------------|-------------------|--------------------|-------------|-------------|
|                           |                   | Futuros            | Opções      |             |
| Ações                     | -                 | 3 650 550          | (1 857 895) | 1 792 655   |
| Unidades de Participação  | 122 113 571       | -                  | -           | 122 113 571 |
| Direitos                  | 87 160            | -                  | -           | 87 160      |

## Nota 14 – Perdas Potenciais em Produtos Derivados

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada nos compromissos, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 17º do Regulamento nº 2/2015, ao somatório, em valor absoluto, dos seguintes elementos:

- Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes relativamente a cada instrumento financeiro derivado para o qual não existam mecanismos de compensação e de cobertura do risco;
- Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes relativamente a instrumentos financeiros derivados, líquidas após a aplicação dos mecanismos de compensação e de cobertura do risco existentes; e
- Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes associadas a técnicas e instrumentos de gestão, incluindo acordos de recompra ou empréstimo de valores mobiliários.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2023:

|                        | Perda potencial no final do período em análise | Perda potencial no final do exercício anterior |
|------------------------|--|--|
| Carteira sem derivados | 169 057 809                                    | 172 935 665                                    |
| Carteira com derivados | 90 998 786                                     | 81 773 341                                     |
|                        | 46,17%   | 52,71%   |



## Nota 15 – Custos Imputados

No período findo em 31 de dezembro de 2023 foram imputados ao Fundo os seguintes custos:

| Encargos                          | Categoria A    |                      | Categoria B      |                      |
|-----------------------------------|----------------|----------------------|------------------|----------------------|
|                                   | Valor          | %VLGF <sup>(1)</sup> | Valor            | %VLGF <sup>(1)</sup> |
| Comissão de Gestão Fixa           | 403 847        | 1,92%                | 2 738 220        | 1,82%                |
| Comissão de Depósito              | 7 638          | 0,04%                | 54 766           | 0,04%                |
| Taxa de Supervisão                | 3 201          | 0,02%                | 22 954           | 0,02%                |
| Custos de Auditoria               | 443            | 0,00%                | 3 178            | 0,00%                |
| Encargos outros OIC               | 28 816         | 0,14%                | 206 610          | 0,14%                |
| Outros Custos Correntes           | 13 336         | 0,06%                | 95 615           | 0,06%                |
| <b>TOTAL</b>                      | <b>457 283</b> |                      | <b>3 121 344</b> |                      |
| <b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b> |                | <b>2,18%</b>         |                  | <b>2,07%</b>         |

<sup>(1)</sup> Valor médio relativo ao período de referência

## Nota 16 – Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Em 14 de Janeiro de 2022 foi efetuada a fusão por incorporação, do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Popular Global 50 e do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Popular Global 75 no Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Santander Select Dinâmico, pelo que as demonstrações financeiras comparativas e os resultados das operações de 2022 não são comparáveis.

## Nota 17 – Factos relevantes

### 1) Estabilização dos mercados financeiros

O final do ano de 2023 ratificou a visão dos agentes de mercado que a desinflação de preços de bens e serviços, deverá deixar os índices de inflação core da Zona Euro e Estados Unidos da América próximos do alvo de 2% no final de 2024. Essa tendência somada à possibilidade de corte de taxas diretoras a partir da segunda metade de 2024, e corroborada pela indicação avançada pela Reserva Federal na última reunião do ano, permitiram a obrigações e ações terminar o ano com performances consideráveis.

Para a indústria de gestão de ativos, o pico e pivot de política monetária mantém condições nos mercados financeiros para gerar retornos positivos nos próximos trimestres. Esta situação, no entanto, coincidirá com o topo de rentabilidade dos bancos nacionais, o que poderá, em termos de volumes, criar um cenário desafiante para as sociedades gestoras.

### 2) Impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora acompanhou a evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados financeiros, considerando que os efeitos, já conhecidos, das circunstâncias decorrentes do

aumento das tensões geopolíticas, encontram-se reconhecidos nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023 do Fundo e o seu impacto foi moderado.

### **3) Reconsideração da Continuidade**

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora continuará a acompanhar a evolução da situação económica nacional e internacional e os seus efeitos nos mercados financeiros, considerando que as atuais circunstâncias decorrentes do aumento das tensões geopolíticas não colocam em causa a continuidade das operações do fundo.